

IMPRESSOANTE DECLARAÇÃO DE ATTLEE:

Inevitável um terceiro conflito internacional caso não haja um acordo com a China comunista

Muito perigosa a situação internacional na opinião do general Georges Marshall

"UMA ÚNICA PALAVRA, VINDA DO OUTRO CAMPO, PODERÁ DESENCADear A TERCEIRA CONFLAGRAÇÃO MUNDIAL"

WASHINGTON, 14 (AFP) — O governo dos Estados Unidos em consciência de que a guerra total poderá ser desencadeada por uma única palavra vinda do outro campo — declarou perante a Comissão de Creditos da Câmara dos Representantes o secretário da Defesa, general Georges Marshall.

PRODUÇÃO PARA A DEFESA

WASHINGTON, 14 (AFP) — Depondo na sessão secreta da Comissão de Creditos da Câmara, o general Marshall acentuou a necessidade do imediato aumento da produção para a defesa nacional. Em face da gravidade da hora internacional.

SERIA AMEAÇA SOBRE O MUNDO

WASHINGTON, 14 (AFP) — As declarações feitas recentemente pelo secretário da Defesa, general George Marshall perante a Comissão de Creditos da Câmara dos Representantes, em sessão secreta, a respeito do pedido de créditos suplementares de 16.844.000.000 dólares formulado pelo presidente Truman para o reforço da defesa dos Estados Unidos, foram agora tornadas públicas. O general Marshall frisou principalmente a necessidade de um aumento rápido dos meios de produção para a defesa nacional, a fim de enfrentar a séria ameaça de guerra total.

Interrogado pelo presidente da Comissão, o representante democrático George Mahon, sobre a possibilidade do desencadeamento próximo da guerra total, o general Marshall declarou que "era muito difícil responder", mas que, apesar dos esforços desenvolvidos no sentido de evitar a guerra, o governo norte-americano tinha consciência de que "a guerra total podia ser desencadeada por uma só palavra vinda do outro campo".

Sobre o mesmo assunto, o general Bradley, chefe dos Estados Unidos Combinados norte-americanos, depondo por sua vez, declarou aos parlamentares que até agora, o ano de 1954 fora considerado como o "período mais perigoso", mas que a situação atual "obrigou a antecipar um pouco aquela data".

O general Marshall revelou, por outro lado, que era provável que o Departamento da Defesa solicitasse, antes de junho próximo, do Congresso, a votação de novos créditos, que seriam acrescidos ao orçamento de 1952 e que

Disposta a Espanha a assumir o seu papel ao lado do Ocidente em caso de uma guerra

Em Paris a próxima Assembléia da ONU

MOVIMENTO NAS NAÇÕES UNIDAS PARA QUE SEJA DADO PREFERENCIA À CAPITAL FRANCESA

FLUSHING MEADOWS, 14 (A. F. P.) — Foi por proposta da Colômbia, Peru e Bolívia que a Assembléia Geral decidiu realizar a sua próxima sessão na Europa. Embora não tenha sido mencionado o nome de Paris, não há dúvida de que a capital francesa será escolhida.

Em nome da França, o sr. Paul Devinat, antigo ministro, declarou que seu governo apoiava sem reserva a realização da próxima sessão da Assembléia Geral na Europa. Depois de lembrar que a França favoreceu no passado a reunião dos organismos da ONU fora de sua sede permanente, o sr. Devinat salientou que nas presentes circunstâncias a reunião da Assembléia na Europa se revestiria de importância política e teria um particular alcance psicológico. "A reunião da Assembléia da ONU na Europa demonstrará a nossa fé na organização internacional e a nossa certeza de que a humanidade vencerá a crise que presentemente atravessa. Aos olhos dos europeus, esta decisão terá o valor de uma mensagem de confiança".

O delegado francês concluiu sua intervenção afirmando que estas considerações compensavam os inconvenientes de ordem material e financeiro que sultassem eventualmente da reunião da Assembléia na Europa.

AMEAÇA DO IMPERIALISMO RUSSO A CIVILIZAÇÃO DO NOSSO HEMISFÉRIO — VEEMENTE DISCURSO DO MINISTRO DO EXTERIOR PERANTE AS CORTES

MADRID, 14 (UP) — O ministro das Relações Exteriores da Espanha, sr. Martín Artajo, advertiu que toda a civilização ocidental está em perigo mortal por parte da Rússia, e declarou que a Espanha está disposta a assumir com dignidade o seu papel na defesa da paz do mundo.

VEEMENTE DISCURSO PERANTE AS CORTES ESPANHOLAS

MADRID, 14 (AFP) — Durante a sessão de hoje das cortes, o sr. Martín Artajo, ministro do Exterior espanhol, falou sobre "as vicissitudes da vida internacional da Espanha durante os cinco anos que se seguiram à Guerra Mundial". Apoiou a União Soviética de ter desejado colocar a Espanha no campo dos vencidos, e impôs-lhe "abomináveis condições políticas" para sua integração na comunidade das nações.

O sr. Artajo citou depois a Conferência de Potsdam e todos os fatos que marcam as relações das potências ocidentais com a Espanha, particularmente o fechamento da fronteira franco-espanhola pelo governo francês e a retirada dos embaixadores de Madrid. Prestou então homenagem às Nações Unidas que "permanecem fiéis à Espanha", particularmente a Argentina, Costa Rica, São Domingos, Equador, Salvador e Peru, que desde o início se opuseram às sanções contra a Espanha, assim como as nações não membros da ONU que conservaram intactas suas relações com a Espanha, em primeiro lugar a Santa Sé e Portugal, a Irlanda católica, a democrática Confederação Helvética e o Reino da Jordânia.

A exclusão da Espanha do plano americano de auxílio à Europa diante do recelo de provocar a Rússia foi, entre outras exclusões, como as do Pacto do Atlântico e do Conselho Europeu.

"SOMENTE A SUPERIORIDADE DOS E.E.U.U. NO DOMÍNIO ATOMICO NOS DÁ POSSIBILIDADE DE SOBREVIVER", AFIRMA CHURCHILL CRITICANDO A POLITICA DE TOLERANCIA DO GOVERNO BRITANICO

LONDRES, 14 (U. P.) — O primeiro ministro Clement Attlee preveniu a Câmara dos Comuns que, se não se chegar a um acordo com a China comunista, sobre a questão da Coreia, o mundo, inevitavelmente, será convulsionado por novo conflito.

Attlee falou sobre a sua última viagem aos Estados Unidos, tendo se referido ao emprego da bomba atômica por parte dos norte-americanos. "Recebi do presidente Truman — disse Attlee — garantias perfeitas satisfatórias a respeito do problema". Os membros da Câmara dos Comuns interpretaram tal declaração de Attlee como significando que os Estados Unidos não usariam a bomba atômica em nome da ONU, sem antes consultar a Grã Bretanha.

EXPOSIÇÃO DE ATTLEE SOBRE AS CONVERSACÕES COM TRUMAN

LONDRES, 14 (AFP) — Perante a Câmara dos Comuns apressada e sob as aclamações de deputados de todos os partidos, o primeiro ministro Attlee abriu esta tarde o debate sobre sua missão em Washington. Iniciando sua exposição, afirmou o chefe do governo trabalhista: "Chegamos, durante nossas conversações, à plena compreensão dos pontos de vista principais de nossos governos respectivos. A atitude das autoridades norte-americanas não poderia ser mais cordial".

Depois de declarar que "o objetivo dos dois governos é contribuir para construir uma paz justa e durável", o primeiro ministro britânico passou em revista a situação militar na Coreia. "A situação na Coreia, frisou, melhorou consideravelmente nestes últimos dias, embora altos e baixos continuem a ser possíveis".

CONSTRUÇÃO DE UMA ESTRADA PAN-AMERICANA UM MEIO MAIS RÁPIDO PARA Atingir o canal do Panamá, SOBRETUDO EM CASO DE CRISE

WASHINGTON, 14 (A. F. P.) — A Comissão dos Trabalhos Públicos do Senado americano apresentará esta semana ao Senado uma emenda ao projeto de créditos de quatro milhões de dólares para a construção de uma estrada panamericana, declarou hoje à imprensa J. Rafael Oreamuno, embaixador da Costa Rica em Washington.

O sr. Oreamuno falou à imprensa após ter-se entrevistado durante uma hora com Edward Miller, secretário de Estado adjunto encarregado dos assuntos interamericanos.

Disse que Miller o tinha informado da recepção favorável concedida pelo Comitê de Obras Públicas do Senado à recomendação de votar esta soma, proposta pelo próprio Miller na semana passada.

O sr. Oreamuno acrescentou que este problema é de importância capital para seu país, dado que, segundo tudo indica, a soma seria investida na construção da estrada panamericana da fronteira da Nicarágua, em São José. "Quanto mais rapidamente pudermos atingir o Panamá por via terra, afirmou, melhor será, sobretudo em caso de crise".

Declina o Partido Comunista Francês

De THEODORE H. WHITE

GRENOBLE — (ONA) — A sede do Partido Comunista, em Grenoble, mostra-se tão beligerante como sempre. Nas janelas da fachada, há um cartaz "provarão" que a Rússia, onde o serviço militar é de dois e três anos, tem menos soldados para se defender que a França, onde o serviço militar é de 18 meses.

Mas, ninguém ignora que as atividades e o número de membros do partido caíram muito nos últimos três anos. Há 570.000 cidadãos franceses no Departamento de Isère, cerca da metade agricultores e a outra operários. Há 90 outros departamentos semelhantes na França. Se se multiplica as dificuldades que os comunistas atravessam em Isère por 90, tem-se uma ideia de que a França está fazendo para lutar contra o Comunismo.

Em 1946, apenas a decisão de uma lei se interpunha entre os comunistas e o controle deste departamento, que poderia facilmente solar Paris do Mediterrâneo e bloquear o Rodano.

Graças ao prestígio que tinham adquirido durante a resistência, os comunistas tinham amigos em toda parte: no governo, na Universidade, na Igreja. Possuíam dois jornais, obtinham 35 por cento da votação do Isère, enviando dois dos sete deputados do departamento enviava à Assembléia. Além disso, mantinham o controle férreo da C.G.T., que abrangia 90.000 operários sindicalizados da indústria do Isère.

Hoje, a situação mudou. Na sua área favorita de controle — os sindicatos — os comunistas afirmam que sua direção ainda se mantém, mas essa afirmação é simplesmente ridícula. Dos 90.000 sindicalizados, apenas 30.000 contribuem regularmente. Dois pequenos sindicatos, um católico e outro socialista,

PRECES AO ALTISSIMO PARA QUE TIVEM SEM FIM AS RECENTES ERUPÇÕES DO ETNA



MILO, Sicília — Marchando numa lenta procissão nas encostas de uma colina perto da torrente de lava, os habitantes de Milo rezam para cessar a erupção do vulcão Etna, que durava há 13 dias. A aldeia de 2.000 almas foi evacuada e a enxurrada de lava destruiu varias casas. (FOTO UP-ACME).

Designados os 3 membros da comissão da ONU para tratar da paz na Coreia

FAZEM PARTE NAROSLAH ENTEZAM, DO IRã, SIR BENEGAL RAU, DA INDIA E LESTER PEARSON, DO CANADã — A RUSSIA INSISTE NA RETIRADA DE TODAS AS TROPAS ESTRANGEIRAS DO TERRITÓRIO COREANO

FLUSHING MEADOWS, 14 (U. P.) — A Assembléia Geral das Nações Unidas aprovou por 52 votos contra 5 a nomeação de uma comissão de três membros para tratar da cessação das hostilidades na Coreia.

OS COMPONENTES DA COMISSÃO

FLUSHING MEADOWS, 14 (AFP) — O sr. Naroslah Entezam, presidente da Assembléia Geral da ONU, designou sir Benegal Rau, delegado da Índia, e sr. Lester Pearson, ministro do Exterior do Canadá, para, juntamente com ele, constituírem a "Comissão dos Três", que deverá procurar os meios mais indicados para obter a cessação das hostilidades na Coreia.

BASES PARA UM ACORDO SATISFATORIO

FLUSHING MEADOWS, 14 (AFP) — Foi por 52 votos contra 5 (bloco soviético) e uma abstenção (China nacionalista),

que a Assembléia Geral da ONU decidiu aprovar o projeto de resolução dos "13". De acordo com o projeto aprovado, será constituída uma comissão de três membros, da qual o presidente da Assembléia é membro nato, devendo ele próprio escolher os outros dois.

Tem essa comissão o objetivo de "determinar as bases de um acordo satisfatório sobre a cessação das hostilidades" na Coreia.

O TEXTO DA RESOLUÇÃO DAS 13 POTÊNCIAS

FLUSHING MEADOWS, 14 (AFP) — E' o seguinte o texto da resolução sobre a cessação das hostilidades na Coreia, hoje aprovada pela Assembléia Geral das Nações Unidas, e que foi originalmente apresentada pela Índia, Afeganistão, Arábia Saudita, Birmânia, Egito, Indonésia, Iraque, Irã, Líbano, Paquistão, Filipinas, Síria e Iemen:

"A Assembléia Geral, constatando com profunda inquietude, a situação no Extremo Oriente, desejando vivamente que medidas imediatas sejam tomadas para impedir que o conflito da Coreia se estenda a outras regiões e para pôr termo aos combates em território coreano, e que outras medidas sejam tomadas com o fim de solucionar pacificamente as divergências atuais, de acordo com os fins e os princípios das Nações Unidas, pede ao presidente da Assembléia Geral que constitua um grupo de três personalidades, do qual ele próprio fará parte, a fim de determinar as

bases de um acordo sobre a cessação das hostilidades na Coreia que satisfaça as partes em causa e apresentar tão cedo quanto possível, recomendações à Assembléia Geral".

A RUSSIA INSISTE NA RETIRADA DAS FORÇAS ESTRANGEIRAS DA COREIA

LAKE SUCCESS, 14 (U. P.) — O delegado russo na Assembléia Geral das Nações Unidas afirmou que não poderá haver paz na Coreia, enquanto não forem retiradas todas as tropas estrangeiras, inclusive as comunistas chinesas.

FLUSHING MEADOWS, 14 (A. F. P.) — Anunciando o resultado da votação, o sr. Naroslah Entezam, delegado do Irã, que, na qualidade de presidente da Assembléia, deve fazer parte do grupo de três personalidades, duas das quais serão por ele nomeadas, pediu o apoio de todos os países na realização de sua tarefa. "Necessitamos de vosso apoio, disse ele, para salvar o mundo do perigo que o ameaça".

Procedeu-se a votação sem que houvesse qualquer debate, pois a Assembléia decidiu previamente, por unanimidade, evitar qualquer nova discussão, e isto pelo fato de a primeira comissão ter ouvido terça e quarta-feira exposições pormenorizadas sobre todos os pontos de vista em presença.

O grupo soviético, entretanto, quis explicar a sua atitude votando contra a proposta. Os delegados da U. R. S. S., Polónia, Bielorrússia, Ucrânia, (Conclui na 2.ª página)

RECHAÇADO UM ATAQUE DAS FORÇAS COMUNISTAS NO SETOR DE HANSUNG

PASSARÃO AS TROPAS DA O.N.U. A UMA LINHA DE DEFESA AO SUL DO PARALELO 38 — MELHORARAM AS POSIÇÕES DOS SOLDADOS DE MAC ARTHUR

TOKIO, 14 (UP) — Forças comunistas chinesas estão martelando vigorosamente a cabeça de praia norte-americana estabelecida na zona Hamsung-Hungnam.

TOKIO, 14 (UP) — A 3.ª Divisão dos Estados Unidos rechaçou uma ofensiva dos comunistas chineses num dos setores da cabeça de praia de Hamsung-Hungnam. Os vermelhos pretendiam encontrar um ponto fraco na linha defensiva das forças das Nações Unidas.

PASSARÃO AS FORÇAS DA ONU A UMA DEFENSIVA AO SUL DO PARALELO 38

FRENTE DA COREIA, 14 (AFP) — Apesar da confusão de informações, quase impossíveis no momento, de ser confirmadas ou não, parece certo que as forças das Nações Unidas se retiraram do sul do paralelo 38 dentro em breve. As novas ordens de segurança instauradas pelo Q.G. de Mac Arthur utilizam grande parte das informações procedentes da frente. Confirma-se todavia que após a retirada das forças das Nações Unidas, as tropas chinesas se concentram ao longo da fronteira artificial.

E' significativo que Mac Arthur tenha escolhido tal momento para, no comunicado diário de seu Estado-Maior precisar que, de 8 a 12 divisões norte-coreanas foram reconstituídas. O comunicado identifica mesmo a primeira, a quarta, a nona e a 43.ª. Tal insistência corrobora os boatos segundo os quais os chineses, desejosos de limitar sua ação à proteção de sua fronteira, deixariam que o exército norte-coreano reconstituísse.

BATALHA A 18 KM. AO NORTE DO PARALELO 38

SEOUL, 14 (AFP) — O primeiro contato entre as tropas comunistas e as do flanco oeste das Nações Unidas, depois da retirada de Pyongyang verificou-se a 18 quilômetros ao norte do paralelo 38, anuncia um porta-voz do 8.º Exército, não especificando se o inimigo é chinês ou norte-coreano.

ATACA A AVIAÇÃO

SEOUL, 14 (AFP) — A aviação americana anuncia ter atacado (Conclui na 2.ª página)

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

MANTIDO PELO CONGRESSO UM VETO PRESIDENCIAL

RIO, 14 (Correio) — O Congresso Nacional reuniu-se para apreciar o veto oposto pelo presidente da República ao projeto de lei que assegura a matrícula na Escola do Estado Maior do Exército aos oficiais que, satisfazendo todos os requisitos regulamentares, hajam concluído o curso na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais a partir de 1946, com as menções "excepcional" e "muito bom".

Após os trabalhos, o presidente deu a palavra ao deputado Ruydineu Piquier, autor do projeto, que combateu veementemente o veto, justificando as razões por que apresentara o projeto. Também o sr. Florio da Cunha fez longo discurso, favorável ao projeto.

Em seguida, falou o relator do parecer, deputado Monteiro de Castro, que justificou o veto.

Foi, depois, feita a chamada para a votação, cujo resultado foi o seguinte: favoráveis ao veto, 145 votos; contrários, 73 votos. Votos em branco, 6 votos.

Foi, desse modo, mantido o veto ao projeto mencionado.

Toma vulto o protesto contra a direção do Clube Militar

RIO, 14 (Asapress) — Está tomando vulto o movimento de protesto contra a atual direção do Clube Militar, em consequência das publicações de caráter comunista feitas na revista daquela associação.

O abaixo-assinado assinado por 600 oficiais em serviço nesta capital, incluindo 14 generais, está agora recebendo assinaturas. A oficialidade das guarnições do interior, crescendo o número dos que aderem ao protesto feito junto à diretoria do Clube Militar contra o tratamento dado à questão da guerra na Coreia, favorável ao ponto de vista soviético e contra a Organização das Nações Unidas.

O protesto estende-se agora também à nova manobra russa, contida em outro artigo da revista do Clube Militar solicitando a ajuda dos militares à chamada "Declaração de Stokholm".

Credito para a fabricação de submetralhadoras

RIO, 14 (Asapress) — O ministro da Fazenda transmitiu à Câmara dos Deputados a mensagem presidencial referente à abertura de crédito especial de Cr\$ 24.450.000, pelo Ministério da Guerra, destinado à fabricação de submetralhadoras.

Reunidos no Itamaraty para examinar a situação internacional dirigentes de partidos COMUNICADO OFICIAL DO MINISTÉRIO DO EXTERIOR

RIO, 14 (ASAPRESS) — Reuniu-se no salão Debret do Palácio Itamaraty, por convocação do ministro Raul Fernandes, os líderes dos Partidos Políticos estando presentes também os chefes do Departamento Político do Ministério do Exterior e Secretário Geral do Itamaraty. A reunião realizou-se a portas fechadas e segundo esclareceu o chanceler, o objetivo foi o de interlar os líderes políticos da situação internacional decorrente da luta na Coreia e a situação da nossa posição. Estiveram presentes os srs. Danton Coelho do P. T. B.; Dourado Lopes do P. O. T.; João Mangabeira do P. S. B.; Plínio Salgado do P. R. P.; Raul Pila do P. L.; Odilon Braga da U. D. N.; Café Filho do P. S. P.; Bernardino Filho do P. R.; Cirilo Junior do P. S. D.; e ainda o ministro Mendes Viana Filho, embaixador Cyro Freitas Vales.

Após a abertura das portas do recinto da reunião o primeiro a aparecer foi o sr. Raul Pila seguido dos demais líderes. A reportagem procurou entrevistar cada um deles, sendo todavia

RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

THE SÃO PAULO TRAMWAY, LIGHT AND POWER CO. LTD. e suas Companhias Associadas, agradecem a cooperação que a grande maioria dos seus consumidores vem dando ao racionamento da energia elétrica, comprovada pelo pequeno número de designações havidas por desrespeito às quotas estabelecidas.

Devido a essa mesma compreensão geral, verificou-se apreciável economia de consumo. Por outro lado, em virtude das condições climáticas, ultimamente mais favoráveis, melhorou o volume de água armazenada em seus reservatórios, em São Paulo.

Assim sendo, tem o prazer de informar que, com autorização do poder público competente, é concedido, a título precário, e até ulterior deliberação, um aumento de quota aos seus consumidores.

CONSUMIDORES DE LUZ

Desde já, os consumidores de luz passarão a ter as quotas mensais respectivas, aumentadas de conformidade com os seguintes limites:

- Todo consumidor cuja quota, pelas restrições em vigor, seja igual ou inferior a 80 kwh, poderá elevá-la até o consumo mensal de 100 kwh.
- Todo consumidor cuja quota esteja compreendida entre 80 e 200 kwh, poderá consumir mensalmente mais 20 kwh, além do limite que lhe foi prefixado.
- Todo consumidor cuja quota seja superior a 200 kwh poderá consumir 10% a mais do limite que lhe foi prefixado.

Em benefício geral, pedimos, entretanto, aos consumidores procurem restringir o consumo ao mínimo possível nos períodos das 7 1/2 horas às 10 horas e das 18 horas às 20 1/2.

CONSUMIDORES DE FORÇA

Quanto aos Industriais, os que considerarem insuficiente a sua quota de energia elétrica para força motriz e outros fins, poderão se dirigir, por escrito, ao Departamento Comercial, no escritório central desta Companhia, à rua Xavier de Toledo n. 23, expondo as suas reais necessidades, e, para facilitar o estudo de cada caso, fornecer, além de outros dados que julgarem necessários, as seguintes indicações:

- a) — natureza da indústria;
- b) — carga total em c. v. instalada atualmente, consumos atuais e também a respectiva demanda, quando se tratar de consumidores primários;
- c) — acréscimo pretendido;
- d) — razão do acréscimo e demais informações complementares.

São Paulo, 14 de dezembro de 1950.

THE S. PAULO TRAMWAY, LIGHT AND POWER CO. LTD.

Ameaçadas de desaparecer as pequenas indústrias de trigo

RIO, 14 (Asapress) — Os pequenos moageiros do sul do país, principalmente do Rio Grande do Sul e Santa Catarina estão se movimentando no sentido de obter, do governo, uma nova orientação na campanha do trigo cujas bases atuais estão prejudicando sensivelmente as pequenas indústrias que não podem concorrer com os grandes "trusts" nem enfrentar as condições técnicas para beneficiamento da graminha. Acentuam os pequenos moageiros com a paralisação total de suas indústrias o que redundaria em prejuízo sensível para a indústria trilhadora nacional e facilitaria o domínio das "trusts" estrangeiras.

Racionalização de melodos na agricultura

RIO, 14 (Correio) — Países de economia em sua grande parte baseada na agricultura, temos de marchar para a industrialização, mas não o poderemos fazer com segurança enquanto permanecerem de pé certos fatores negativos que dão ao nosso ruralismo um sentimento heroico, sacrificado, sem largas horizontes" — disse à imprensa o ministro Novais Filho, atendendo suas impressões da IV Conferência Nacional de Agricultura, realizada em Montevideu e da qual participou como delegado do Brasil. "Ai estão, conduzindo-nos ao marismo, acrescentou o titular da agricultura, alguns severos que anulam nossas energias a erosão degradando o solo, o empirismo dos processos da exploração de uma economia colonialista de produzir para exportar, a ausência de mercados compensadores pelos entraves usuais da falta de transporte, as pragas dizimando as plantações, as epidemias aniquilando os rebanhos, na predominância da "pecuária extensiva", o pequeno rendimento da produção rural, na ausência da industrialização que valorize os subprodutos. Tudo isso reclama racionalização de métodos, ação governamental e privada, modernização dos processos culturais, no fim de despertar o interesse coletivo para uma atividade que, para ser realmente "econômica", precisa constituir-se em "atração superando os obstáculos opostos ao seu desenvolvimento".

Concluindo a sua entrevista o ministro Novais Filho assinalou a situação destacada dos brasileiros no cerne da capital uruguaia, aos quais coube, por seu intermédio, a honra de fazer o discurso de abertura dos trabalhos.

Reabre-se, assim, a questão, respeitável dos direitos adquiridos pelos beneficiários por aquele ato legal, mas conciliado com o ponto de vista do governo quanto à formação profissional prevista e à hierarquia dos quadros ativos da Aeronáutica.

Reabre-se, assim, a questão, respeitável dos direitos adquiridos pelos beneficiários por aquele ato legal, mas conciliado com o ponto de vista do governo quanto à formação profissional prevista e à hierarquia dos quadros ativos da Aeronáutica.

Reabre-se, assim, a questão, respeitável dos direitos adquiridos pelos beneficiários por aquele ato legal, mas conciliado com o ponto de vista do governo quanto à formação profissional prevista e à hierarquia dos quadros ativos da Aeronáutica.

Reabre-se, assim, a questão, respeitável dos direitos adquiridos pelos beneficiários por aquele ato legal, mas conciliado com o ponto de vista do governo quanto à formação profissional prevista e à hierarquia dos quadros ativos da Aeronáutica.

Reabre-se, assim, a questão, respeitável dos direitos adquiridos pelos beneficiários por aquele ato legal, mas conciliado com o ponto de vista do governo quanto à formação profissional prevista e à hierarquia dos quadros ativos da Aeronáutica.

Reabre-se, assim, a questão, respeitável dos direitos adquiridos pelos beneficiários por aquele ato legal, mas conciliado com o ponto de vista do governo quanto à formação profissional prevista e à hierarquia dos quadros ativos da Aeronáutica.

Reabre-se, assim, a questão, respeitável dos direitos adquiridos pelos beneficiários por aquele ato legal, mas conciliado com o ponto de vista do governo quanto à formação profissional prevista e à hierarquia dos quadros ativos da Aeronáutica.

Reabre-se, assim, a questão, respeitável dos direitos adquiridos pelos beneficiários por aquele ato legal, mas conciliado com o ponto de vista do governo quanto à formação profissional prevista e à hierarquia dos quadros ativos da Aeronáutica.

Reabre-se, assim, a questão, respeitável dos direitos adquiridos pelos beneficiários por aquele ato legal, mas conciliado com o ponto de vista do governo quanto à formação profissional prevista e à hierarquia dos quadros ativos da Aeronáutica.

Reabre-se, assim, a questão, respeitável dos direitos adquiridos pelos beneficiários por aquele ato legal, mas conciliado com o ponto de vista do governo quanto à formação profissional prevista e à hierarquia dos quadros ativos da Aeronáutica.

Reabre-se, assim, a questão, respeitável dos direitos adquiridos pelos beneficiários por aquele ato legal, mas conciliado com o ponto de vista do governo quanto à formação profissional prevista e à hierarquia dos quadros ativos da Aeronáutica.

Reabre-se, assim, a questão, respeitável dos direitos adquiridos pelos beneficiários por aquele ato legal, mas conciliado com o ponto de vista do governo quanto à formação profissional prevista e à hierarquia dos quadros ativos da Aeronáutica.

Reabre-se, assim, a questão, respeitável dos direitos adquiridos pelos beneficiários por aquele ato legal, mas conciliado com o ponto de vista do governo quanto à formação profissional prevista e à hierarquia dos quadros ativos da Aeronáutica.

Reabre-se, assim, a questão, respeitável dos direitos adquiridos pelos beneficiários por aquele ato legal, mas conciliado com o ponto de vista do governo quanto à formação profissional prevista e à hierarquia dos quadros ativos da Aeronáutica.

Reabre-se, assim, a questão, respeitável dos direitos adquiridos pelos beneficiários por aquele ato legal, mas conciliado com o ponto de vista do governo quanto à formação profissional prevista e à hierarquia dos quadros ativos da Aeronáutica.

Reabre-se, assim, a questão, respeitável dos direitos adquiridos pelos beneficiários por aquele ato legal, mas conciliado com o ponto de vista do governo quanto à formação profissional prevista e à hierarquia dos quadros ativos da Aeronáutica.

INFORMAÇÕES POLÍTICAS E LEGISLATIVAS

Projeto para criação do Tribunal de Alçada

DOIS ARGUMENTOS DOS MAIS PONDERÁVEIS

Como se verá na seção relativa aos trabalhos da Assembleia, o Plenário do Legislativo grandemente agitado pelo problema suscitado com a ideia da criação do Senado Estadual, divide-se nas bancadas, representantes das diversas agremiações políticas partidárias, combatendo-se com ardor, entusiasmo, argumentando jurídica e constitucionalmente, pró e contra a futura Câmara Alta, porque dizem que a tese é controversa.

Tudo isso que esse estado de coisas pressidirá, ainda, durante muitos dias, buscando-se, em luta, ganhar tempo e catechizar aqueles que ainda se mostram indecisos.

A luta deixou, em grande parte, os bastidores e prossegue agora, em Plenário, abertamente, desde que a Assembleia foi convocada para tratar da reforma da Constituição, providência que ensejara a discussão do caso da criação do Senado.

Ilá momentos, entretanto, que o Plenário resolve considerar certos assuntos, que embora importantes, conseguem atrair a atenção de apenas um ou dois parlamentares.

Foi o que aconteceu na sessão de ontem, quando na tribuna da Assembleia esteve em foco o projeto de criação do Tribunal de Alçada.

O assunto está atraiendo particularmente a atenção dos juristas, dos juizes, desembargadores e dos deputados que se dedicam à advocacia, havendo uma corrente muito grande inteiramente contrária ao projeto, porque, argumenta-se, não é clara e precisa a proposição em seus termos.

Durante o discurso, feito da tribuna da Assembleia, o líder republicano Salles Filho, em aparte, teve oportunidade de focalizar dois aspectos bastante sérios do projeto em tela.

O primeiro é o relativo à alçada do tribunal que se pretende criar e que não se refere apenas ao civil mas também ao criminal. A respeito, afirmou o sr. Salles Filho: "A alçada criminal, tal qual idealizada no projeto, ou seja, os delitos ou contravenções específicas, não serão submetidos ao Tribunal de Justiça em sua relação de direito, de maneira a ser o Tribunal de Alçada, na parte criminal, o único órgão de segunda instância a tomar conhecimento de uma determinada relação jurídica oriunda do crime, de que não tomara conhecimento o Tribunal de Justiça e por isso mesmo não se chama alçada".

Como se vê, o problema é bastante delicado e para ele deve o plenário dispensar a melhor de sua atenção, para evitar dificuldades maiores no futuro.

COMISSÃO DE LEIS COMPLEMENTARES

O presidente da Comissão Especial de Leis Complementares, sr. Lucas Nogueira Garcez, realizou, no dia 14, uma reunião com o sr. Jucelino Kubitschek, governador eleito de Minas Gerais.

Para que Minas possa representar o papel que justamente lhe cabe na construção de uma sólida base econômica e industrial para o Brasil, devemos pensar antes de mais nada em transformar a maior parte possível de nossa riqueza mineral em produtos manufaturados. Em vez de continuarmos permitindo uma exportação em bruto, devemos desde já projetar o estabelecimento das indispensáveis indústrias de transformação da matéria prima.

Temos, por exemplo, em Minas, grandes jazidas de zinco, cujo emprego na energia atômica cresce diariamente. Pois bem, tudo faremos para favorecer aqueles que possuem o indispensável espírito de empreendimento e os conhecimentos técnicos para transformar minérios como estes em produtos de alto valor comercial e estratégico".

Para que Minas possa representar o papel que justamente lhe cabe na construção de uma sólida base econômica e industrial para o Brasil, devemos pensar antes de mais nada em transformar a maior parte possível de nossa riqueza mineral em produtos manufaturados. Em vez de continuarmos permitindo uma exportação em bruto, devemos desde já projetar o estabelecimento das indispensáveis indústrias de transformação da matéria prima.

Temos, por exemplo, em Minas, grandes jazidas de zinco, cujo emprego na energia atômica cresce diariamente. Pois bem, tudo faremos para favorecer aqueles que possuem o indispensável espírito de empreendimento e os conhecimentos técnicos para transformar minérios como estes em produtos de alto valor comercial e estratégico".

Para que Minas possa representar o papel que justamente lhe cabe na construção de uma sólida base econômica e industrial para o Brasil, devemos pensar antes de mais nada em transformar a maior parte possível de nossa riqueza mineral em produtos manufaturados. Em vez de continuarmos permitindo uma exportação em bruto, devemos desde já projetar o estabelecimento das indispensáveis indústrias de transformação da matéria prima.

Temos, por exemplo, em Minas, grandes jazidas de zinco, cujo emprego na energia atômica cresce diariamente. Pois bem, tudo faremos para favorecer aqueles que possuem o indispensável espírito de empreendimento e os conhecimentos técnicos para transformar minérios como estes em produtos de alto valor comercial e estratégico".

Para que Minas possa representar o papel que justamente lhe cabe na construção de uma sólida base econômica e industrial para o Brasil, devemos pensar antes de mais nada em transformar a maior parte possível de nossa riqueza mineral em produtos manufaturados. Em vez de continuarmos permitindo uma exportação em bruto, devemos desde já projetar o estabelecimento das indispensáveis indústrias de transformação da matéria prima.

Temos, por exemplo, em Minas, grandes jazidas de zinco, cujo emprego na energia atômica cresce diariamente. Pois bem, tudo faremos para favorecer aqueles que possuem o indispensável espírito de empreendimento e os conhecimentos técnicos para transformar minérios como estes em produtos de alto valor comercial e estratégico".

Para que Minas possa representar o papel que justamente lhe cabe na construção de uma sólida base econômica e industrial para o Brasil, devemos pensar antes de mais nada em transformar a maior parte possível de nossa riqueza mineral em produtos manufaturados. Em vez de continuarmos permitindo uma exportação em bruto, devemos desde já projetar o estabelecimento das indispensáveis indústrias de transformação da matéria prima.

Temos, por exemplo, em Minas, grandes jazidas de zinco, cujo emprego na energia atômica cresce diariamente. Pois bem, tudo faremos para favorecer aqueles que possuem o indispensável espírito de empreendimento e os conhecimentos técnicos para transformar minérios como estes em produtos de alto valor comercial e estratégico".

Para que Minas possa representar o papel que justamente lhe cabe na construção de uma sólida base econômica e industrial para o Brasil, devemos pensar antes de mais nada em transformar a maior parte possível de nossa riqueza mineral em produtos manufaturados. Em vez de continuarmos permitindo uma exportação em bruto, devemos desde já projetar o estabelecimento das indispensáveis indústrias de transformação da matéria prima.

Temos, por exemplo, em Minas, grandes jazidas de zinco, cujo emprego na energia atômica cresce diariamente. Pois bem, tudo faremos para favorecer aqueles que possuem o indispensável espírito de empreendimento e os conhecimentos técnicos para transformar minérios como estes em produtos de alto valor comercial e estratégico".

Para que Minas possa representar o papel que justamente lhe cabe na construção de uma sólida base econômica e industrial para o Brasil, devemos pensar antes de mais nada em transformar a maior parte possível de nossa riqueza mineral em produtos manufaturados. Em vez de continuarmos permitindo uma exportação em bruto, devemos desde já projetar o estabelecimento das indispensáveis indústrias de transformação da matéria prima.

Temos, por exemplo, em Minas, grandes jazidas de zinco, cujo emprego na energia atômica cresce diariamente. Pois bem, tudo faremos para favorecer aqueles que possuem o indispensável espírito de empreendimento e os conhecimentos técnicos para transformar minérios como estes em produtos de alto valor comercial e estratégico".

Para que Minas possa representar o papel que justamente lhe cabe na construção de uma sólida base econômica e industrial para o Brasil, devemos pensar antes de mais nada em transformar a maior parte possível de nossa riqueza mineral em produtos manufaturados. Em vez de continuarmos permitindo uma exportação em bruto, devemos desde já projetar o estabelecimento das indispensáveis indústrias de transformação da matéria prima.

Temos, por exemplo, em Minas, grandes jazidas de zinco, cujo emprego na energia atômica cresce diariamente. Pois bem, tudo faremos para favorecer aqueles que possuem o indispensável espírito de empreendimento e os conhecimentos técnicos para transformar minérios como estes em produtos de alto valor comercial e estratégico".

Para que Minas possa representar o papel que justamente lhe cabe na construção de uma sólida base econômica e industrial para o Brasil, devemos pensar antes de mais nada em transformar a maior parte possível de nossa riqueza mineral em produtos manufaturados. Em vez de continuarmos permitindo uma exportação em bruto, devemos desde já projetar o estabelecimento das indispensáveis indústrias de transformação da matéria prima.

Temos, por exemplo, em Minas, grandes jazidas de zinco, cujo emprego na energia atômica cresce diariamente. Pois bem, tudo faremos para favorecer aqueles que possuem o indispensável espírito de empreendimento e os conhecimentos técnicos para transformar minérios como estes em produtos de alto valor comercial e estratégico".

MATARIPE JA' ESTA' PRODUZINDO GASOLINA NACIONAL

SALVADOR, 14 (ASAPRESS) — O Conselho Nacional do Petróleo incluiu a distribuição dos produtos refinados em Mataripe, cerca de 150.000 litros de xerexene foram entregues às companhias de petróleo para distribuição, sendo que outras embarcações estão caminhando para este porto trazendo gasolina nacional de 83 estâncias, que é a melhor possível para motores de explosão, servindo até para aviões de pequeno porte.

A IBM WORLD TRADE CORPORATION ANUNCIA A DESIGNAÇÃO DO SR. RAYMOND A. GRAULT PARA SEU GERENTE GERAL NO BRASIL

Realizou-se, no dia 12 do corrente, um almoço em homenagem ao sr. Frederic M. Farwell, vice-presidente da IBM World Trade Corporation.

Nesse almoço, o sr. J. G. Phillips, presidente da International Business Machine Corporation, representando o sr. Thomas J. Watson, presidente do Conselho Diretor das atividades da companhia, anunciou que o sr. Frederic M. Farwell havia renunciado ao cargo que ocupava na IBM World Trade Corporation, em razão de ir ocupar um alto posto em outra organização.

Na mesma ocasião, o sr. Arthur K. Watson comunicou a designação do sr. Raymond A. Gault para o exercício das funções de Gerente Geral no Brasil.

O sr. J. G. Phillips fez, na ocasião, a seguinte carta do sr. Thomas J. Watson:

"Caro sr. Farwell: Não posso ir ao Rio de Janeiro, para juntamente com o sr. Phillips e meu filho Dick, participar da sua festa de despedida.

"Certamente, sinto imenso que V. deixe de ser um dos associados da nossa Organização, mas depois de V. me falar sobre a proposta que recebera, eu seria injusto se tentasse induzi-lo a permanecer na nossa Companhia.

"Desde que Voez, vindo da Universidade de Yale, ingressou na nossa Organização, como estudante de vendas, trabalhou com sucesso como vendedor, representante especial, gerente de vendas, gerente de nossa Filial de Washington, onde dirigiu nossos negócios e ocupou o posto de grande responsabilidade de nosso representante em Washington, D. C., e finalmente, Vice-Presidente da IBM World Trade Corporation. E um prazer, para mim, dizer-lhe de novo que, em todos os postos por Voez ocupados, desempenhou seus deveres da maneira a mais satisfatória e todos os apreciemos a sua contribuição para o desenvolvimento do nosso negócio durante os vinte e três anos que permaneceu em nossa Organização.

"Sei que, com a sua experiência, irá ter V. um grande sucesso, e nele estarei sempre interessado, tal como o estive todos estes anos.

"Voez conhece o interesse e a amizade que dedico à senhora sua mãe e a outros membros de sua família, e imagino quão satisfeitos se sentirão por vê-lo perto de si. Sei, perfeitamente, o que isso significa para sua mãe. Anseio por que nos vejamos frequentemente, no futuro. Voez pode sempre contar com a minha cooperação e com a minha amizade.

"Com meus melhores votos de felicidade para V. e sua família, e na América do Sul.

O sr. Gault veio ao Brasil com 18 anos de experiência de negócios da IBM, dos quais os últimos, em sua maior parte, foram passados na América Central e na América do Sul.

O sr. Gault veio ao Brasil com 18 anos de experiência de negócios da IBM, dos quais os últimos, em sua maior parte, foram passados na América Central e na América do Sul.

O sr. Gault veio ao Brasil com 18 anos de experiência de negócios da IBM, dos quais os últimos, em sua maior parte, foram passados na América Central e na América do Sul.

O sr. Gault veio ao Brasil com 18 anos de experiência de negócios da IBM, dos quais os últimos, em sua maior parte, foram passados na América Central e na América do Sul.

O sr. Gault veio ao Brasil com 18 anos de experiência de negócios da IBM, dos quais os últimos, em sua maior parte, foram passados na América Central e na América do Sul.

O sr. Gault veio ao Brasil com 18 anos de experiência de negócios da IBM, dos quais os últimos, em sua maior parte, foram passados na América Central e na América do Sul.

O sr. Gault veio ao Brasil com 18 anos de experiência de negócios da IBM, dos quais os últimos, em sua maior parte, foram passados na América Central e na América do Sul.

O sr. Gault veio ao Brasil com 18 anos de experiência de negócios da IBM, dos quais os últimos, em sua maior parte, foram passados na América Central e na América do Sul.

O sr. Gault veio ao Brasil com 18 anos de experiência de negócios da IBM, dos quais os últimos, em sua maior parte, foram passados na América Central e na América do Sul.

O sr. Gault veio ao Brasil com 18 anos de experiência de negócios da IBM, dos quais os últimos, em sua maior parte, foram passados na América Central e na América do Sul.

O sr. Gault veio ao Brasil com 18 anos de experiência de negócios da IBM, dos quais os últimos, em sua maior parte, foram passados na América Central e na América do Sul.

O sr. Gault veio ao Brasil com 18 anos de experiência de negócios da IBM, dos quais os últimos, em sua maior parte, foram passados na América Central e na América do Sul.

O sr. Gault veio ao Brasil com 18 anos de experiência de negócios da IBM, dos quais os últimos, em sua maior parte, foram passados na América Central e na América do Sul.

O sr. Gault veio ao Brasil com 18 anos de experiência de negócios da IBM, dos quais os últimos, em sua maior parte, foram passados na América Central e na América do Sul.

O sr. Gault veio ao Brasil com 18 anos de experiência de negócios da IBM, dos quais os últimos, em sua maior parte, foram passados na América Central e na América do Sul.

O sr. Gault veio ao Brasil com 18 anos de experiência de negócios da IBM, dos quais os últimos, em sua maior parte, foram passados na América Central e na América do Sul.



SR. RAYMOND A. GAULT, GERENTE GERAL DA IBM NO BRASIL

O sr. Watson, comunicando a designação do sr. Gault, acentuou o fato de haver este senhor representado a IBM em muitos postos e em várias partes do mundo. Começou ele sua carreira como vendedor na França, pela qual lutou como oficial de ligação junto aos exércitos britânicos, antes da queda da nação francesa. Foi ferido e evacuado de Dinquerque. Por sua bravura em ação, antes da queda da França, o sr. Gault foi condecorado com a Cruz de Guerra, pelo Governo francês.

Depois de restabelecido de seu ferimento, o sr. Gault seguiu para os Estados Unidos, onde continuou a cumprir seus deveres na Divisão de Recursos Estratégicos da International Business Machine Corporation. Em seguida, a um período de trabalho na Matriz desta Organização, cumpriu ele diversas atribuições como representante comercial em vários países da América Latina, entre os quais a Bolívia, Colômbia, Equador e Peru, para só citar alguns. Seu mais recente posto foi o de representante especial para a América Latina na IBM World Trade Corporation, com Matriz em Nova York.

O sr. Gault veio ao Brasil com 18 anos de experiência de negócios da IBM, dos quais os últimos, em sua maior parte, foram passados na América Central e na América do Sul.

O sr. Gault veio ao Brasil com 18 anos de experiência de negócios da IBM, dos quais os últimos, em sua maior parte, foram passados na América Central e na América do Sul.

O sr. Gault veio ao Brasil com 18 anos de experiência de negócios da IBM, dos quais os últimos, em sua maior parte, foram passados na América Central e na América do Sul.

O sr. Gault veio ao Brasil com 18 anos de experiência de negócios da IBM, dos quais os últimos, em sua maior parte, foram passados na América Central e na América do Sul.

O sr. Gault veio ao Brasil com 18 anos de experiência de negócios da IBM, dos quais os últimos, em sua maior parte, foram passados na América Central e na América do Sul.

O sr. Gault veio ao Brasil com 18 anos de experiência de negócios da IBM, dos quais os últimos, em sua maior parte, foram passados na América Central e na América do Sul.

O sr. Gault veio ao Brasil com 18 anos de experiência de negócios da IBM, dos quais os últimos, em sua maior parte, foram passados na América Central e na América do Sul.

O sr. Gault veio ao Brasil com 18 anos de experiência de negócios da IBM, dos quais os últimos, em sua maior parte, foram passados na América Central e na América do Sul.

O sr. Gault veio ao Brasil com 18 anos de experiência de negócios da IBM, dos quais os últimos, em sua maior parte, foram passados na América Central e na América do Sul.

O sr. Gault veio ao Brasil com 18 anos de experiência de negócios da IBM, dos quais os últimos, em sua maior parte, foram passados na América Central e na América do Sul.

O sr. Gault veio ao Brasil com 18 anos de experiência de negócios da IBM, dos quais os últimos, em sua maior parte, foram passados na América Central e na América do Sul.

O sr. Gault veio ao Brasil com 18 anos de experiência de negócios da IBM, dos quais os últimos, em sua maior parte, foram passados na América Central e na América do Sul.

O sr. Gault veio ao Brasil com 18 anos de experiência de negócios da IBM, dos quais os últimos, em sua maior parte, foram passados na América Central e na América do Sul.

O sr. Gault veio ao Brasil com 18 anos de experiência de negócios da IBM, dos quais os últimos, em sua maior parte, foram passados na América Central e na América do Sul.

O sr. Gault veio ao Brasil com 18 anos de experiência de negócios da IBM, dos quais os últimos, em sua maior parte, foram passados na América Central e na América do Sul.

O sr. Gault veio ao Brasil com 18 anos de experiência de negócios da IBM, dos quais os últimos, em sua maior parte, foram passados na América Central e na América do Sul.

O sr. Gault veio ao Brasil com 18 anos de experiência de negócios da IBM, dos quais os últimos, em sua maior parte, foram passados na América Central e na América do Sul.

O sr. Gault veio ao Brasil com 18 anos de experiência de negócios da IBM, dos quais os últimos, em sua maior parte, foram passados na América Central e na América do Sul.

O BOM HUMOR DE LINCOLN

FRANCISCO PATI

Nathaniel Wright Stephenson, autor de um livro sobre Lincoln, declara no fim do volume que "uma bibliografia completa de Lincoln incluiria pelo menos cinco mil volumes".

É um grande assunto. Se tu tivesse autoridade para recomendar a alguém alguma coisa, recomendaria aos homens públicos, especialmente chefes de Estado, a leitura de obras sobre o presidente dos Estados Unidos. Não é fácil ser chefe de Estado. O voto do povo consegue às vezes premiar uma longa vida de dedicação ao estudo dos problemas sociais, mas muita diferença existe entre o poder, disputado através de uma campanha eleitoral, e o poder exercido como instrumento do bem coletivo. Tudo, nas alturas em que se acha colocado o poder, irrita. Irrita as audiências públicas, cuja inutilidade só é comparável ao tempo que fazem perder, quer ao presidente, quer aos suplicantes. Irrita a burocracia sistemática. Irrita a subserviência "por dever do cargo". Irrita a insinceridade. E assim por diante.

Conheço indivíduos que não perdem dias em audiências públicas.

— Você sabe, — dizem-me — a oportunidade tem um fio de cabelo. Pode ser, então, que o seu seguro nas mãos, um dia desses...

Os pedintes de emprego conhecem em regra geral a virtude da paciência e da tenacidade. Insistem. Começam nos impondo a sua presença física. Impõem-nos depois o seu nome, isto é, a sua presença civil. No fim de certo tempo nos impõem os seus problemas pessoais. Não há como não satisfazê-los. Não é raro o sujeito ser atendido unicamente pela necessidade de abrir espaço, nas salas de audiência, para outros candidatos. Antigamente (que saudade!) os vendedores de radios e geladeiras passavam dez, quinze, vinte vezes pela nossa porta. Oleriam-nos os prospectos. Mandavam-nos os aparelhos "a título de experiência". Pagavam-nos o bonde. Cumulavam-nos de tantos gentilezas que acabávamos comprando o moel.

"Livramos-nos deste pensamento", como um dos contos de Pindarelli.

Lincoln, assediado também pelos candidatos a empregos, mandou entrar um deles exatamente na hora em que estava sendo curado pelo seu médico de uma erupção na pele.

— Esta erupção invade-me o corpo inteiro — disse o presidente, piscando o olho para o médico. — Que lhe parece que seja?

NOTAS E COMENTARIOS

"DRAMA" E "VERGONHA"

Evidentemente, não se previu nestes últimos anos o desenvolvimento que iria ter, maxime em São Paulo, a indústria dos artefatos de borracha. E contudo o fenômeno não apresenta nada de extraordinário. Bastava, para situar e defini-lo, um exame sobre a expansão da importação brasileira de veículos montados sobre rodas pneumáticas. Só as cifras referentes aos automóveis já explicam a ascensão do consumo da borracha, matéria-prima essencial naquela indústria transformadora. Esse consumo saltou — é o termo — saltou de 6.118 toneladas em 1940 para 24.000, em 1949.

Poderíamos ter hoje uma exploração dos seringaais que nos pusesse a coberto dos azules que acompanham a extração do "látex" no Oriente ou a orientação dos fabricantes de borracha artificial nos Estados Unidos. Agora, por exemplo, uns e outros, com as perspectivas de nova guerra, praticamente já trabalham para o governo norte-americano. Todos os "stocks" disponíveis de goma estão sendo acumulados nesse designio. O preço da matéria-prima, que se elevou enormemente, ainda tende a níveis mais altos.

Entretanto, a indústria brasileira de artefatos de borracha se vê a braços com serias dificuldades de suprimento, quanto ao Banco de Crédito da Amazonia, novo nome por que é conhecido o Banco de Crédito da Borracha, já se prepara para importar o "látex" do exterior. Mas importar de onde? E por que preço?

Estas perguntas naturalmente ficam sem resposta. Comentando a situação há quem alude a um "drama" da borracha e uma "vergonha" nacional. Ambas as expressões são improprias. A nação, pelo braço de seus filhos, já se expôs a sacrifícios imorais, quando milhares de seringueiros pereceram sem socorro nos pantanos do Rio-Mar. O fato é de ontem. Quanto ao "drama", só resulta de inepta administração e de certa mania de resolver assuntos econômicos com métodos burocráticos.

Wilfrid Hyde-White, que trabalha em "The Browning Version", representava uma personagem de George Bernard Shaw e por julgar-se muito jovem e inexpiente, foi procurar o autor, perguntando-lhe como gostaria que ele pronunciasse uma certa frase.

"Meu caro jovem" — respondeu-lhe Shaw. — "quero que as pronúncias como desejo ver pronunciadas todas as frases que escrevo — de forma a que todos na audiência chamem o vizinho do lado e digam: 'So mesmo Bernard Shaw poderia ter escrito essa frase!'"

É lastimável que os livros de família não venham, apesar de raros, despertando o merecido interesse, por parte dos nossos estudiosos. Já os que apareceram, bastante intervalados, encontraram uma acolhida morna, contrastante com o imenso valor que possuem e que não pode passar despercebido àqueles que se ocupam com o estudo do nosso passado, com a discriminação dos valores e dos fatores que operaram na nossa formação. Não tivemos, em nossos documentos domésticos, os livros íntimos, as cartas, os arquivos particulares somente a adversidade do meio, divorciado pelas enormes distâncias, fermando as filhas, dispersas, isoladas, dentro da continentalidade "viril" do Brasil. — mas a recidiva aversão da nossa gente pela escrita, pelo papel, pela leitura, aversão que constituiu uma peculiaridade, que não vamos aqui discutir, mas tão somente constatar. É evidente que suas causas foram poderosas, intransponíveis, e não é espantoso nem surpreendente que assim tenha acontecido: espantoso e surpreendente seria que tivesse acontecido o contrário: que uma gente pobre, reduzida, sem coletividade organizada, com uma repartição de classes muito nítida, sem classe média constituída, tivesse podido interessar-se por documentos, cartas, livros, leituras, comentários, e que tivesse deixado vestígios impressos ou manuscritos de suas preferências, de seus desejos, de suas ansias e de seus desesperos.

Ora, diante de tais dificuldades, seria natural que os poucos livros de família, os poucos documentos domésticos, a velha, escura e quase inexistente correspondência dos antigos, encontrassem, quando publicadas, secamente ou com anotações e comentários, em jornais ou em livros, uma acolhida na relação direta com a sua importância e aquela raridade, tudo lhe conferindo uma valia que não se pode discutir.

Os exemplares já surgidos, entretanto, não encontram essa acolhida. Quando do lançamento das "Memórias de um Cavaleiro", estavam todos os interessados na certeza muito natural de que o livro seria recebido com as alvícias indispensáveis, tanto saber ele guardava e tanta revelação curiosa continha, a respeito de determinada fase da nossa evolução, num determinado meio. Mas isso não aconteceu. E quando D. Amélia de Rezende Martins ofereceu, com requintes de luxo até, a contribuição expressiva da obra que escreveu em torno da figura de seu ilustre progenitor, e de muitas e muitas figuras com quem ele conviveu, e ainda em torno de episódios os mais interessantes e de passagens cheias do colorido de uma época passada, com uma riqueza de documentos e de velhos retratos de família que a tornava valiosa sob vários pontos de vista, recordamo-nos de que só

OS PARQUES DA CIDADE

Na última sessão da Câmara Municipal foi aprovado um requerimento ao sr. prefeito do município sobre a devastação do antigo Parque Antartica, o qual, segundo um sr. vereador, está sendo arruado e loteado para venda.

Continua, como vêm os leitores, a derrubada de árvores em São Paulo.

A primeira vítima, ou, pelo menos, a mais remota, foi o Bosque da Saúde, que era um dos pulmões públicos da cidade. Aos domingos, grande multidão deixava o "centro" em direção à Vila Mariana, com destino ao "bosque". Sob árvores frondosas, entre cantinhos abandonados, no meio de uma paisagem tranquila, a multidão aspirava "un souffle d'espace et de liberté", como nos domingos parisienses descritos pelos irmãos Goncourt. A "Ponte Grande" e o "Bosque" enchiam-se nos dias de repouso obrigatório e a verdade é que a população paulistana retemperava as suas forças em contato com um pouco de natureza.

Não tardou o "Parque Jabaguará" a seguir no rastro do "Bosque da Saúde".

Temos atualmente o "Ibirapuera". Dentro do perímetro urbano propriamente dito é só o que nos resta. A varzea do Carmo já não satisfaz. O Parque "Siqueira Campos", no meio da avenida Paulista, serve unicamente às crianças da redondeza, como também o jardim da praça Buenos Aires. A praça da República, a despeito de tantas árvores respeitadas pelo sr. Prestes Maia, é menos um jardim que uma sala de estar, uma espécie de "hall" desse grande hotel internacional que é São Paulo. Os jardins públicos nos bairros residenciais são utilizados apenas pelas "nurses" das habitações adjacentes. Não se ha de querer que uma família residente no Belenzinho vá passar o domingo na praça das Guianas!

O Parque Antartica era, além do mais, uma tradição urbana.

Ultimamente, depois dos lagos artificiais de Santo Amaro e sobretudo depois da construção do Estádio do Pacaembu, seu prestígio era quase unicamente simbólico. Mas ainda nos lembramos de que constituiu, até 1930 e poucos, uma das referências da capital, formando entre as coisas dignas de serem vistas, ao lado da Estação da Luz, Museu do Ipiranga, Butantã, praça da República, etc. A construção do estádio municipal, diminuindo a clientela futebolística do parque, aumentou-lhe, no entanto, a de turistas urbanos. Era um refúgio. Tinha, como ainda tem o Jardim da Acilmação, a vantagem de se situar a um pulo do "trian-

TELEFONES PUBLICOS

A idéia da instalação de telefones públicos nos bairros distantes afigura-se-nos merecedora de exame pela Câmara.

A companhia monopolizadora do serviço telefônico alega que em virtude da guerra e respectivas complicações tem sido obrigada a deixar uma porção de bairros novos sem o importante melhoramento. Sendo, então, o telefone público, uma exigência da cidade, como poderá a concessionária satisfazê-la, sem quebra das informações prestadas ao povo? Quem instala telefones públicos pode, a nosso ver, instalar telefones particulares. O cabo exigido para o primeiro pode, salvo erro ou omissão, fornecer linhas para as residências dos bairros paulistanos.

Deixando, porém, de lado essa questão, elogiemos calorosamente a idéia levada ao conhecimento do Legislativo da cidade.

Segundo tantas vezes tem sido dito nestas colunas, certos arrabaldes, ainda que dos mais prosperos, ficam, depois do escurecer, completamente segregados. A condução não vai além das vinte e três horas. O serviço de autocarros é feito duas vezes por dia, no máximo e no jantim. Nem sempre existem bondes. Nem todo mundo tem carro particular. Ora, não havendo condução nem comunicação, o segregamento é absoluto. Pode acontecer o diabo nesses bairros distantes: — a polícia de nada saberá, pois não existe meio para isso!

A situação torna-se mais alarmante se considerarmos a repetição de assaltos a mão armada, não só nos bairros centrais como nos outros. Os malfetores sabem que a polícia não poderá molestá-los. Tratam, então, de agir livremente. Até a vítima fazer o seu pedido de socorro chegar aos ouvidos dos delegados especializados muitas horas terão decorrido.

Somos, pois, favoráveis à iniciativa. Aliás, mesmo no plano central poderiam ser disseminados telefones públicos. O leitor já teve naturalmente necessidade de utilizar-se do aparelho de uma casa comercial. Sabe por experiência própria o que isso quer dizer. Além de mil e um avisos ("não fale muito", "converse apenas sobre negócios", "seja rápido", "tempo é dinheiro"), tem de falar no meio do maior barulho, sob os olhares terrivelmente vigilantes do dono. Nem todas as casas comerciais gostam por outro lado de ceder o seu telefone ao povo.

Nessas condições, postos de telefones públicos disseminados por toda a urbe seriam recebidos com simpatia e gratidão pelo nosso povo, o qual, vamos e venhamos, quando tem necessidade de dar um recado urgente pelo telefone, precisa, em primeiro lugar, descobrir a casa onde ele existe. E, descoberta a casa, precisa contar primeiro com a boa vontade do patrão.

Os bairros precisam mais, não resta dúvida, e por esse motivo fazemos votos que eles sejam beneficiados em primeiro lugar.

VIDA LITERARIA

LIVROS DE FAMILIA

NELSON WERNECK SODRE

Mario de Andrade, de público, soube dar o merecido relevo ao acontecimento que lhe parecia de gala, e que vinha favorecer o difícil trabalho da pesquisa de uma época quase sem documentação original e digna de menção. Um pouco melhor sorte tiveram os trabalhos da sra. Helena Morley, pseudônimo interessante que esconde a figura feminina de traço fácil e curioso, atingindo uma nova edição alguns anos após o seu lançamento: as "Memórias de um senhor de engenho", escritas por um homem vivo, e mais labor de memorialista do que propriamente livro de família, mas ainda com evidentes traços deste último gênero, que também já chegou a nova edição, mas de espaço relativamente largo, e o livro de recordações de Francisco de Paula Ferreira de Rezende, também mais ligado ao gênero memórias, mas ainda guardando matéria que comportaria a sua inclusão, sem deformação demasiada, como livro de família, embora este não tenha ultrapassado ainda a tiragem com que foi lançado inicialmente.

Quando colocamos em confronto, entretanto, os livros de família e as narrativas de viajantes estrangeiros antigos, com os compêndios de história, da vazio, estreita e cronológica história que fizeram os nossos autores do passado, séca, descarnada, esquecida, toda violada nos nomes e nas datas, toda violada no culto da interpretação pessoal mais desvelada, mais tendenciosa e mais vaga, verificamos como eles nos oferecem pouco material, em relação aos primeiros, a tal ponto que seria possível escrever a história brasileira, e as interpretações mais exatas do nosso desenvolvimento, sociais, políticas, econômicas, dispensando as narrativas desinteressantes e das, e até mesmo empolgadas dos que vivem na intenção de escrever para o público, fazendo história, e valendo-nos, com a abundância possível, dos documentos autênticos, dos depoimentos feitos por poucos, que escaparam, por isso mesmo, às intenções e às deformações naturais nos pretensos historiadores. Já muitos autores têm confessado o uso, nas suas inter-

gulo, ao qual se acha ligado por abundantes meios de transporte.

O loteamento comprometeu a beleza dos parques florestais que cercavam a cidade. Teve início durante a Primeira Grande Guerra e tornou-se uma das manias de São Paulo. Todos entraram a lotear. A metrópole parece ter ficado sentada na cadeira de um cabeleiro alucinado, que tendo começado por lhe aparar a majestosa cabeleira, acabou deplandando-a totalmente. "Salvo ação enérgica em contrario, toda a linda moldura da cidade — que não é só moldura, porém fonte indispensável de energias vitais — desaparecerá. Teremos prolongado até cá o deserto que a devastação das matas está criando em numerosos pontos do país", comentava, há anos, um jornalista carioca. Os fabricantes de deserto, que andam de machado ao ombro através do Brasil, deixaram representantes em todas as cidades. São os loteadores.

O "Correio Paulistano" comentou, em tempo oportuno, o apelo feito ao sr. governador do Paraná pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, em favor do parque florestal do Estado. O requerimento apresentado à Câmara de São Paulo poderia, a nosso ver, converter-se igualmente num apelo. Não adianta, com efeito, perguntar ao sr. prefeito da cidade se tem ou não tem ciência desta ou daquela nova derrubada de árvores. É quase certo que tem. Todo mundo tem. Basta tomar um bonde "Lapa". O antigo pulmão público de São Paulo está sendo em verdade loteado para venda a prestações. Como a cidade cresceu desmesuradamente, indo além daquele parque, resolveram, naturalmente, os respectivos donos, aproveitar o espaço para construção de um novo bairro.

O requerimento da Câmara Municipal deveria ser transformado num apelo em favor da moldura vegetal da cidade.

Proteger as matas ainda existentes, criar grandes reservas de matas virgens, cuidar do reflorestamento natural e artificial, proteger as capoeiras em formação, tudo quanto a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência indicou ao sr. governador do Paraná merece o nosso aplauso. Cuidemos, porém, simultaneamente, de proteger os parques urbanos. Eles são tão necessários às cidades como as florestas ao país. Se o senhor prefeito responder à Câmara que tem conhecimento do que se passa lá para as bandas da Água Branca, isso resolverá o problema?

Não resolve. Como também não basta possuir reservas florestais nas proximidades dos grandes centros. É indispensável colocá-las ao alcance das populações.

taurante" destinado aos "operários" da Limpeza Pública. E já correu o boato de que, por falta de verba, uma parte desse operariado ia ser dispensada ainda este ano!

Quanto a este particular, o prefeito assegurou tratar-se de mero boato. Não haverá demissão nenhuma. De fato, seria absurdo aceitar como procedente uma notícia dessas. Ao contrario, onde há falta de gente é no serviço de limpeza e coleta de lixo, devendo haver sobras (e muitas) nos serviços burocráticos, superlotados pelo filiotismo político.

A Limpeza Pública ressentese da deficiência de pessoal e da escassez de recursos materiais. Daí as falhas de que se queixa a população, a irregularidade nas coletas, a falta de varredura e capinação de ruas, a imundície que campeia em numerosos pontos da cidade. Os lixeiros vivem em permanente dobradura, sacrificando sua saúde num trabalho inglório e mal remunerado, ao passo que sobejam recursos para abonos, reajustamentos e vantagens a elementos de outras classes, privilegiados na organização municipal.

Não está certo. É preciso que se ampare devidamente esses abnegados trabalhadores e se aparelhie como é devido o serviço a eles confiado, em benefício não só deles como da própria população da capital paulista.

PLANO DIRETOR DA CIDADE

Todos os que acompanham o fulminante crescimento da capital paulista não ignoram a necessidade de um controle sistemático dessa expansão, a fim de que se lhe imprimam lógica e disciplina. Daí a idéia de elaboração de um plano diretor do desenvolvimento urbano, que venha estabelecer normas racionais onde até hoje dominaram os movimentos caóticos.

Urge, sem dúvida, que se atenda da melhor forma possível às necessidades de calçamento, gás, água, esgoto, telefone. Há milhões de metros quadrados por pavimentar, quilômetros de linhas por distender. Mas esses serviços têm de ser feitos através de zonas onde as edificações rareiam, levando os seus benefícios a aglomerações distantes. Tais aspectos caracterizam o que os técnicos denominam o "esfarelamento" da cidade.

Ora, os técnicos não discrepam quanto à necessidade de se estabelecer uma estrada de circunvalação que fixe exatamente o fim da área urbana e o começo da rural. O problema apresenta uma importância decisiva para o desenvolvimento futuro da urbe. Do outro lado se estenderia uma área de loteamentos próprios, impedindo-se, por via de dispositivos especiais, a tremenda especulação que se trava em torno dos terrenos disponíveis.

Ao que se sabe, já está concluído o Programa de Melhoramentos para a Cidade de São Paulo, elaborado por uma comissão de técnicos norte-americanos, chefiados pelo sr. Robert Moses. O trabalho, encomendado pela Prefeitura de São Paulo, inclui estudos, recomendações ou planos referentes a zoneamento, a um

Oliveira, uma figura expressiva do seu meio e do seu tempo, que nos oferece, através do que escreveu, uma impressão exata da sua época, da sua gente, dos acontecimentos e das mudanças que presenciou ou acompanhou.

Além de ser um livro de memórias, segundo o título, aparentemente mais ao livro de família, de tipo dos melhores que possuímos, e que deveria merecer, por isso mesmo, uma acurada atenção por parte dos estudiosos. O Império foi um largo painel, talvez o mais intenso e o mais vivo da nossa história, e um livro de família dessa fase, composto por um homem observador e atilado, possui um valor íngavel, que é dispensável evidenciar e que é preciso aproveitar. Nela vemos muita coisa que nos parece estranha, mas que era interessante no tempo do conselheiro Albino e que, portanto, constitui o traço da época: o cuidado na linhaagem, o apuro nas relações, a larga hospitalidade, a pobreza do meio brasileiro antigo, a rigidez de certos princípios e preconceitos e a largueza de outros, tudo,

A NORMALIDADE ESTATISTICA E O REGIME INDIVIDUALISTA

AUTHOS PAGANO

As relações apresentadas pela Estatística não são absolutamente rigorosas, mas apreciavelmente aproximadas, mesmo porque, se fossem absolutamente exatas, o método estatístico seria inútil a sua missão. As médias que a Estatística nos oferece se referem ao conjunto, mas individualmente, não fariam com qualquer dos elementos que as integram, e tanto assim é, que a média é sempre um número abstrato, embora seja de idéntica índole dos dados que lhe dão origem.

A exatidão das médias depende dos grandes números, de vez que estes permitem eliminar o que é acidental, e os efeitos provenientes das causas livres.

Ora, estas causas livres são justamente o produto da liberdade humana, pois, se não houvesse atos livres, o estudo estatístico de uma pequena amostra sempre indicaria com certeza a validade do conjunto de que faz parte, dada a regularidade com que se apresentariam os fenômenos sociais e morais.

Julgamos alguns indivíduos do regime da iniciativa privada, ou o individualismo econômico, também conhecido sob o nome de sistema liberal ou da livre concorrência, é uma incongruência, dado o contraste com a chamada regularidade estatística dos grandes números. Efectivamente, estes nos dizem que vivemos em sociedade e que os fenômenos coletivos ou sociais têm um interesse todo seu.

Os homens são diferentes em muitos pontos; são, entretanto, semelhantes no que estão todos expostos aos acidentes, à morte e às doenças; nos seus diversos elementos biológicos, como a estrutura orgânica, dimensões cranianas, etc., os quais se repartem em torno de certas médias e segundo certas normalidades que verificam a observação dos fatos, e em cujo enunciado são os homens considerados como unidades integrantes do conjunto.

E' o que reconhece Emilio Borel, ao tratar desta ordem de questões.

Verificamos, por exemplo, que a terminada molestia faz, em média, certo numero de vítimas; as inundações fazem, em média, certo numero de estragos. Ignoramos, porém, que uns indivíduos são atingidos pelo flutelo e outros, poupados, mas a sociedade, em seu conjunto, sofre uma perda quase constante.

O estudo desses fatos somente pode robustecer a noção de solidiedade e lembrar-nos que não podemos considerar independentes do meio em que vivemos e que devemos partilhar da indenização pelas perdas e danos fortuitos que atingem o nosso vizinho e que poderiam ter atingido a nós próprios.

Nesta conformidade, em linha com o pensamento de Borel, tem a Estatística um valor educativo muito grande.

Ora, a sociedade, calculada nos moldes individualistas, já está a par de semelhante ordem de coisas, e naturalmente nos tempos modernos, em que a assistência social está desenvolvida. Pueril a idéia de investigar-se o argumento da regularidade dos fatos auscultados pela estatística, com intuições demagógicas, visando-se a mudança da ordem econômica e social, dado não poder esse argumento ameaçar o individualismo, nem a consciência da interdependência do pensamento humanístico e da ação da personalidade humana que se sente livre.

A regularidade apontada é apenas uma normalidade, com seus altos e baixos, e que não se apresenta com a rigidez das leis cosmológicas. Do fato de podermos estimar o numero de casamentos e o numero de suicídios para um ano vindouro não se segue que um indivíduo vá casar-se ou suicidar-se para cumprir as cifras previstas, pela estatística e com aproximação apenas. A normalidade estatística é certa no geral, e falsa no particular. Diziamos Claudio Bernard, e com razão.

Abusar da constância de certos fenômenos sociais, em alguns dos quais entra mais a necessidade do que o livre pensamento, lá vai um grande passo, que poderá desafiar as asas da quimera e da utopia.

sistema de arterias de trafego, ao transporte coletivo, refilicacão do Tietê, etc., sem esquecer um processo de financiamento para a realização das obras e serviços públicos. Trabalho sujeito a debates, a sua importância todavia dispensa encarecimentos e marca as diretrizes futuras para os melhoramentos da cidade.

Uma placa comemorativa da construção de 100.000 casas na Holanda desde o término da guerra foi inaugurada pela Rainha Juliana na cidade de Vello, provincia de Limburgo.

Das 100.000 casas, cerca de duas mil são do tipo duplex. Mediante a subdivisão de casas velhas e grandes, foram criadas unidades residenciais em numero de 119.504, desde 1945. Além disso, quarentoas mil casas ligeiramente danificadas pela guerra foram reparadas e quarenta mil, gravemente atingidas, estão quase todas reparadas.

Não obstante, muito resta ainda a fazer e somente em 1960 toda a população estará inteiramente provida de teto. O plano de 30 anos do governo prevê a construção de 55.000 casas por ano, inclusive 7.200 do tipo duplex.

A sra. Huybrechts, de Lille, França, que guardou cuidadosamente os instrumentos musicais do "Royal Army Service Corps", da Grã Bretanha, de 1940 até depois da guerra, recebeu um broche com a insinua do R. A. S. C., tendo seu nome nele inscrito, como prova de gratidão por sua ação bondosa e leal. Numa carta de agradecimento, Madame Huybrechts diz que guardará com carinho aquela lembrança.

Os instrumentos, no valor de 1.000 libras, pertenciam ao pessoal do Centro de Petróleo da Base 2 do R. A. S. C., tendo ficado entregues aos cuidados dessa senhora quando a unidade recebeu a ordem de partir para a Bélgica em 1940. O Conselho do Exército da Grã Bretanha enviou uma carta a Madame Huybrechts agradecendo-lhe sua dedicação e o espírito de iniciativa que demonstrou guardando os instrumentos que foram devolvidos em perfeito estado.

Bovinos de raça adquiridos pelo governo gaúcho

PORTO ALEGRE, 14 (N. P.)

O governo gaúcho adquiriu diversos espécimes bovinos de raça "Hereford", originários da Inglaterra, para enriquecimento dos rebanhos do Rio Grande do Sul.

em suma, que caracteriza uma fase histórica e que nos faz compreender, com grande clareza, o ambiente em que se processaram transformações políticas e sociais cujas razões não estão nos compêndios de narrativa comum, de sucesso cronológico e, por isso, por vezes nos escapam, ou sobre as quais duvidamos avançar uma afirmação segura.

Os documentos reunidos, com um apurado cuidado, pelo conselheiro Albino, são típicos, e os seus próprios impulsos e preferências o indicam uma figura através da qual se pode avaliar o tempo, com muito mais exatidão ou aproximação do que seguindo os livros de história, tão impregnados do fator pessoal mas sem o sabor daquilo que a personalidade revela quando não escreve para o público mas apenas para o seu reduzido círculo de família, onde pode estar a vontade e onde pode dar largas a preferências e discórdâncias que, em regra, guardados dos menos íntimos e que se perderiam, não fosse esse seguro confessorial, onde se segurem os seus, e que chegam, através da publicação em livro, a todos os que se interessam pelo Brasil daquele tempo, e que ancoram tantos traços do Brasil de hoje.

Os livros de família, raros e espaçados, aparecendo com largos intervalos, constituem uma das fontes mais preciosas para o estudo do Brasil. Não só pelo depoimento que encerram, como pela própria maneira de definir-se

do autor. Sua atitude diante de fatos e de homens é já um indicio que o investigador não pode desprezar. Aquilo que parece contrastante ou até mesmo ao que se confidencia com o leitor, é tão somente a média de competência, traduzindo um "status", uma posição diante da vida, ditada pelas condições do meio, pelas características do ambiente e da época. É muito mais interessante, para nós, verificar a atitude de um homem de 1870, por exemplo, diante da escravidão, do que conhecer da marcha notória e pública do processo abolicionista, — quando esse homem, pelas suas características, revela o sentido do pensamento de uma classe, de um grupo.

E' pouco provável que, sobre os tempos passados, em nossa pais, ainda nos restem muitos livros de família a conhecer. Mesmo da fase imperial, da segunda reinado, é difícil que haja muitos inéditos. Per isso mesmo, cresce o valor que encerram os já formados públicos, e cumpre-nos explorar toda a soma de informações que nos fornecem, apreciando-os com um critério crítico capaz de retirar-lhes o melhor de um conteúdo que é sempre curioso, interessante e necessário ao estudo da formação brasileira.

(Endereço para remessa de livros: rua D. Mariana, 118 — Ap. 202 — Rio).

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ
A RAINHA DOS PIRATAS — Yvonne de Carlo e Philip Friend — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
SAO JOAO
DOIS FANTASMAS VIVOS — Gordo e Magro — ANO SANTO DE 1950 — Doc. — Band. da Tela. Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO
A RAINHA DOS PIRATAS — Philip Friend e Andréa King — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX
A RAINHA DOS PIRATAS — Andréa King e Yvonne de Carlo — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19, 30 e 21, 30 horas.

HOLLYWOOD
A RAINHA DOS PIRATAS — Robert Douglas — A VOLTADA DOS VIGILANTES — Band. da Tela — Nac. — As 19 horas.

RADAR
A RAINHA DOS PIRATAS — Yvonne de Carlo — Band. da Tela — Nac. — As 19, 30 e 21, 30 horas.

RECREIO
A RAINHA DOS PIRATAS — Philip Friend — ELE E A SEREIA — Band. da Tela — Nacional — As 13, 45 e 19 horas.

SAMMARONE
A RAINHA DOS PIRATAS — Andréa King — VIUVA GAITHEIRA — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

Rio
CONSOLACAO
(Rua Consolacao) — O PAI DA NOIVA — Spencer Tracy — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis
ESPADAS E CORACOES — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — ac. Desde 10 horas. Nas sessões das 20 e 22 hs. gaita e José Vasconcelos, imitador.

PAULISTANO — CAICARA — Nacional — Eliane Lage — FRENTE A FRENTE COM ASSASSINOS — As 19 horas.

SABARA — ESPADAS E CORACOES — Stewart Granger — Proib. 18 anos — J. Cl. nemat. — Nacional — As 19, 30 e 21, 30 horas.

IRIS — HEROI POR ACASO — Cantinflas — TERRA VIRGEM — Sel. Cinemat. — Nacional — As 18, 50 horas.

JARAGUA — ESPADAS E CORACOES — Jean Kent — SEDUCAO DE MARROCOS — Proib. 18 anos — J. da Tela — Nac. — As 18, 50 horas.

VOGUE — (Só solrêe) — ESPADAS E CORACOES — Anne Crawford — A PEROLA — Proib. 18 anos — F. Jornal — Nacional — As 18, 50 horas.

IP. PALACIO — (Só solrêe) — ESPADAS E CORACOES — Jean Kent — TEM QUE SER VOCE — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18, 50 horas.

CARLOS GOMES — (Só solrêe) — ESPADAS E CORACOES — Stewart Granger — TEM QUE SER VOCE — J. da Tela — Nacional — As 18, 50 hs.

GLORIA — A NOITE SONHAMOS — Merle Oberon — O ESPADACHIM — Proib. 10 anos — Rod. Presidente Dutra — Nac. — As 18, 50 hs.

OBERDAN — GAVIAO DO MAR — Errol Flynn — QUANDO A MULHER E VALENTE — Proib. 10 anos — S. Cinemat. — Nac. — As 18, 50 hs.

REX — SENHORA TENTACAO — Nifion Sevilla — CONTRABANDO — Proib. 14 anos — Band. da Tela, 63 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — ROSA NEGRA — Tyrone Power — QUE LOUCO E O AMOR — Sel. Cinemat. 42 — Nacional — As 18, 50 horas.

D. PEDRO I — MERCADO DE LADROES — Richard Conte — O FIM DA NOITE — Proib. 14 anos. C. Jornal, 64 — Nac. — As 13, 30 e 19, 15 hs.

S. ANTONIO — (Só solrêe) — ESPADAS E CORACOES — Jean Kent — VIDA INTIMA DE MARCO ANTONIO E CLEOPATRA — Proib. 18 anos — Atual. Campos, 91 — Nacional — As 18, 50 horas.

ESPERIA — INIMIGO DAS MULHERES — Stewart Granger — FILAO DE PRATA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 302 — Nac. — As 19 hs.

AVENIDA — SOLTEIROS EM LUA DE MEL — Adele Mara — MOTIM EM NEVADA — Marcha da Vida, 313 — Nac. — As 10, 13, 16, 18 e 21, 30 hs.

SÃO JOSE — A RAINHA DOS PIRATAS — Yvonne de Carlo — AMOR DE ENCOMENDA — Esp. em Marcha, 341 — Nac. — As 19 horas.

MODERNO — A RAINHA DOS PIRATAS — Philip Friend — CAVALHEIRO POR UMA NOITE — Marcha da Vida, 289 — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — POEIRA DE ESTRELAS — Nacional — Emília Borja — MASCARA DE SANGUE — Proib. 10 anos — Desde 10 horas.

PEDRO II — FRENTE A FRENTE — Cameron — SERENATA RANCIERA — Proib. 10 anos — S. Cinemat, 72 — Nacional — As 13, 30 horas.

SANTA HELENA — FANTASMA DA RUA 42 — Dave O'Brien — NAS MALHAS DA LEI — Proib. 10 anos — S. Cinemat, 71 — Nac. — As 12, 50 hs.

RECREIO — TENTACAO SELVAGEM — George Brent — SOB O LUAR DE NEVADA — Proib. 10 anos — S. Cinemat, 70 — Nacional — As 12, 50 horas.

ASTER — ESTE MUNDO E UM PANDEIRO — Nacional — Oscarito — PRINCESA BOEMIA — Band. da Tela — Nac. — As 19 horas.

SÃO GERALDO — LEGIAO DE BRAVOS — Adrian Booth — Acomp. um compl. — Esp. da Tela — Nacional — As 19 horas.

IPÊ — HENRIQUE V — Laurence Olivier — BAMBÍ — Atual. Campos — Nacional — As 19, 30 hs.

S. JOÃO — ESTRELA DA MANHÃ — Nacional — Retirada Caymi — TARZAN E A MONTANHA SECRETA — As 19, 30 horas.

ROXY — TEMPESTADE D'ALMA — Margaret Sullivan — JARDIM ENCANALADO — Proib. 14 anos — Not. da Semana 50x48 — Nacional — As 13, 45 e 18, 50 horas.

VITORIA — CRI AMATTO — Gregory Peck — ESPLENOR SELVAGEM — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x49 — Nac. — As 19, 15 horas.

SPADONI REAL CIRCO

HOJE E TODAS AS NOITES — AS 21 HORAS MOOCA-GLICERIO

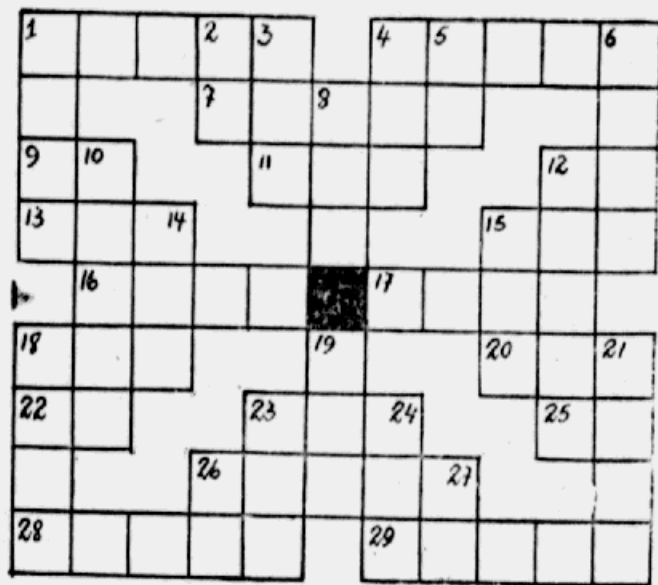
ATRAÇÕES MUNDIAIS INEDITAS — Feras de todas as raças

COM OU SEM CHUVA ESPETACULOS INTRANSFERIVEIS

AMANHÃ MAT. AS 16 HORAS — DOMINGO MAT. AS 14,30 E VESPERAL AS 17 HORAS

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 422



HORIZONTAIS: 1 — monges; 4 — desconhecidos; 7 — epitomes; 9 — dificuldade; 11 — lã; 12 — aparência; 13 — mulher chinesa de classe baixa; 15 — anel; 16 — sanie; 17 — o mesmo que senhora; 18 — magnético; 20 — marco das portas; 22 — isolado; 23 — existiu; 25 — atmosfera; 26 — cacho de coco; 28 — religião; 29 — versejar.

VERTICAIS: 1 — cantiga; 2 — artigo, pl.; 3 — ponto cardinal; 4 — negativo; 5 — artigo, pl.; 6 — derrabado; 8 — grande

numero 10 — fertil, rico; 12 — mulato arriado; 14 — vasia; 15 — lava; 18 — atrativo; 19 — fava; 21 — rezar; 23 — ente; 24 — zombar; 26 — símbolo do samaritano; 27 — nota musical.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 421

HORIZONTAIS: I — Neusa; II — Fátima; III — Anasia; IV — Sa; VII — Ro.

VERTICAIS: 1 — Fás; 2 — Nana; 3 — Eta; 4 — Uis; 5 — Sair; 6 — Arão.



"ENTRE ONZE E MEIA NOITE" — Amigo! Se você está fadado de ficção novelesca e de perder tempo vendo filmes sem grande importância, não deve e nem pode perder "Entre onze e meia noite", porque esta é uma obra originalíssima, baseada sobre um fato real ocorrido em Paris, onde os bandidos e "apaches" temíveis e audaciosos sustentam quadrilhas de criminosos, espalhando o pânico entre a gente honrada e laboriosa, com crimes ultramisteriosos que dão dores de cabeça aos homens da Sureté.

A tarefa de um inspetor em esclarecer o misterio de um duplo crime, cometido com tres balas do mesmo calibre e aparentemente do mesmo revolver, em lugares diferentes e à mesma hora, eis o que nos mostra "Entre onze e meia noite", realizado pela Francinex e distribuido por Art-Filmes que os cinemas Bandeirantes e Esmeralda estrairão 2a feira, Louis Jouvet, como o detetive que não desamina em suas pesquisas: Madeleine Robinson como uma mulher linda e perigosa que não sabemos até quão o fim do filme se é culpada... ou inocente; e um elenco que inclui Léo Laparra, Jean Mayer, Gisèle Casadesu e Robert Arnoux, vivendo muito bem os personagens de uma super-produção adaptada de um celebre romance de Claude Lancel.



TUCURUVI — NO VELHO COLORADO — Glenn Ford — O HOMEM QUE PASSA — Nacional — Proib. 14 anos — As 19, 15 horas.

IMPERIAL — CORAGEM DE LASSIE — Jane Powell — A LEI E IMPLACAVEL — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 336 — Nac. — As 18, 40 hs.

CATUMBI — ESCRAVA ISAUARA — Nacional — Fada Santoro — VITORIA AMAR — As 19 horas.

SÃO JORGE — PERDIDA PELA PAIXÃO — Nacional — Tônia Carrero — ROSEANA — Proib. 10 anos — As 18, 45 horas.

SAOLUZ — CAICARA — Nac. — Eliane Lage — O GENIO VAI PARA A ESCOLA — As 18, 45 horas.

PENHA — ... E O MULO FALOU — Donald O'Connor — A PROCURA DO ASSASSINO — C. Jornal — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — SOB O SIGNO DE CAPRICORNIO — Ingrid Bergman — ORFAOZINHO DO BARULHO — F. Jornal — Nac. — As 19 horas.

EXCELSIOR — A MENINA DOS MEUS OLHOS — Bob Hope — RESGATE DE SANGUE — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nac. — As 19 horas.

CIRCOS

PIOLIM — Hoje apresentará a grandiosa revista de Almeida: "NO MUNDO DO BAIÃO" com: Lamour e Latom — Almeida e Jujú — Nita Sorrieta e Anita Piolim — As 20, 30 horas.

ATENÇÃO

Para evitar cambistas e agios nos bilhetes, a Empresa do

SPADONI REAL CIRCO,

apela ao distinto publico, para que adquira os seus ingressos na bilheteria do Circo que funciona diariamente desde 10 horas da manhã.

MUSICA

CONJUNTO COREOGRAFICO BRA-SILEIRO — Realiza-se no dia 20, às 21 horas, no Grande Auditorio do Teatro Cultural Artístico, o espetáculo de despedida deste conjunto. O COREOGRAFICO SINFONICO DE AMADORI — Realiza-se no dia 19, às 21 horas, no Teatro São Francisco, uma audição desta orquestra, com um programa sinfônico e variado, de caráter popular, sob a batuta do maestro Leon Kanitsky.

CONFERENCIAS

PSICOLOGIA DA LINGUAGEM — Sobre o tema "Psicologia da linguagem", o prof. Miguel Rizzo Junior fará uma conferência hoje, às 20 horas, no auditorio do Instituto de Educação, "Castano de Campos" à praça da República.

"O BAILADO" — Será realizada, no foyer do Teatro Municipal, no dia 19, às 18, 15 horas, uma conferência sobre "O Bailado" pelo sr. José Geriardo Vieira.

NOTAS DE ARTE

HAROLD AMAZONAS — Inaugura-se hoje, na Galeria de Arte Santa Cecilia, uma exposição do pintor Harold Amazonas.

EXPOSIÇÃO CONJUNTA — Será inaugurada amanhã, às 17 horas, uma exposição conjunta de pintores franceses na Galeria de Arte 24.

TEATRO

"BOA BOCA" NO SANTANA

A companhia, se é que podemos chamar assim ao grupo que atualmente se encontra no "Santana", e que de argentino tem apenas o nome, parece não ter sido formada com o excesso de artistas e coadjuvantes contratados pela empresa e que não tiveram oportunidade de aparecer no Rio. Com esses elementos pretende o empresário oferecer alguns espetáculos a São Paulo. Acontece, entretanto, que o paulista gosta bastante de revista, como gosta de teatro em geral, desde que nela encontre algo de agradável e lhe permita passar umas duas horas esquecido de seus problemas de todos os dias. Quando não atinge a esse objetivo, como no caso dos espetáculos que lhe tem sido oferecidos no Santana, sua irritação atinge ao máximo.

São tentativas como essas que contribuem, decisivamente, para afastar nosso publico das casas de espetáculo.

Uma dupla de artistas comicos pode ser vista e ouvida em qualquer noite. Uma cantora pode ser apreciada ligando-se o rádio para a estação onde o mesmo esteja fazendo sua temporada. Para isso não é preciso sair-se de casa, enfrentar-se o mau tempo, rodar pelo centro da cidade até encontrar-se um lugar para encostar o carro ou permanecer durante

COMUNICADOS

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Esta é a ultima semana da apresentação da comedia "Do mundo nada se leva", de Hart e Kaufmann. TEATRO SANTANA — Prossegue a apresentação da revista "Boa boca", em duas sessões, às 20 e 22 horas.

NINO NELO NO TEATRO SAO PAULO — Será estreitado hoje no Teatro São Paulo a peça "Pascoalinho e o menino". SPADONI REAL CIRCO — Grande atração vem constituindo as funções do Spadoni Real Circo, montado na rua da Mooca, esquina com Glicério.

TEATRO POLICLORICO BRASILEIRO — Sob a direção do sr. Micio de Moraes, o teatro Policlórico Brasileiro dará, hoje, no Teatro de Cultura Artística (pequeno auditorio), mais um espetáculo de músicas, cantos e danças, às 21 horas.

"HOMEM CONTRA O PERIGO" — Michael O'Shea, que faz o detetive em "Homem contra o Perigo" ("The Thrill"), é realmente um "zerife" assistente do município de Los Angeles. Foi um dos 15 que passaram os exames de equitação, tiro ao alvo, e outros requisitos necessários para fazer parte da divisão denominada "Mounted posse".

II CONCURSO CINEMATOGRAFICO NACIONAL PARA AMADORES

Aumenta diariamente o numero de filmes inscritos neste certame patrocinado pelo Foto Cine Clube Bandeirante e que será encerrado no proximo dia 30 do corrente, às 18 horas.

Podem os amadores participar do concurso, inscrevendo-se em uma das quatro categorias seguintes: filmes de enredo, documentários, experimentais ou científicos. Não ha limitação de metragem, podendo ser as fitas em 8 ou 16 mm., sonoras, em branco e preto ou coloridas.

Os filmes que preencherem as condições previstas no regulamento serão premiados pelo Foto Cine Clube Bandeirante e os prêmios extra serão os seguintes: Taça "A Gazeta", para o melhor filme do concurso; taça "A Gazeta Esportiva", para o melhor filme esportivo; taça "Bandeirante", para o melhor filme colorido; taça "Estímulo", para o melhor filme em 8 mm.; taça "Hércules Florence", para o melhor filme científico e um livro técnico oferecido pela Livraria Pioneira.

Os interessados, poderão obter instruções da Secretaria do Clube à rua Avanhandava 316, ou também nas casas especializadas onde se encontram à disposição o regulamento e boletim da inscrição.

FESTAS DE NATAL

NATAL DO DOENTE INTERNADO — A Caixa Beneficente dos Hospitais de Tuberculosos do Parque Mandaguai vai realizar o Natal do Doente Internado.

Estão internados nos Hospitais do Mandaguai 200 mulheres, 500 homens e 200 crianças.

Os doentes podem ser enviados à referida Caixa.

NATAL DO FILHO DO COMERCARIO — Realiza-se amanhã, às 14 horas na Escola SENAC, à rua Galvão Bueno, 707, o Natal do filho do comerciar, promovido pelo Serviço Social do Comercio (SESC). A entrada será franqueada a todos as crianças, e as pessoas que as acompanharem, devendo apresentar-se munidas com o cartão que lhes foi entregue por aquela entidade. Durante as festividades, será feita a distribuição de brinquedos e balas as crianças, constando também do programa a apresentação de um "show" em que se exhibirão conhecidos artistas.

Escolas Noturnas mantidas pelo Gremio Politecnico

Será realizada amanhã, às 20 horas, na Escola Noturna "Alexandre Albuquerque", a rua Albuquerque Lins, 9 a solenidade de encerramento do ano letivo, das Escolas Noturnas "Paula Souza" e "Alexandre Albuquerque".

III Congresso Medico da Associação Paulista de Medicina

A comissão executiva do III Congresso Medico da Associação Paulista de Medicina prorrogou o prazo para a inscrição de congressistas, visto o interesse que o certame está despertando nos varios Estados do Brasil.

Os interessados no certame podem se dirigir-se à secretaria geral, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 393.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

No decorrer da primeira quinzena deste mês, inscreveram-se como contribuintes mensais da Assistencia Vicentina aos Mendigos, varias pessoas.

As pessoas que desejarem inscrever-se como contribuintes mensais da Assistencia, poderão dirigir-se à rua Aureliano Coutinho, 109 ou telefonar para 31-7413.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — HORIZONTE EM CHAMAS — Gary Cooper — W. Bros. — J. Cinemat, 196 — As 13, 15, 17, 45, 20 e 22, 15 horas.

ART-PALACIO — AVENTURAS DO CAPITAO BLOOD — Louis Hayward — Proib. 14 anos — Columbia — Esp. da Tela, 66 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — MINHA ADORAVEL SECRETARIA — Lucille Ball — Columbia — J. da Tela, 251 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — O DUELO — Fosco Giachetti — UCB. — C. Jornal, 368 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — HOMEM CONTRA O PERIGO — Virginia Grey — Proib. 18 anos — RKO. — Esp. em Marcha, 342 — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 20 horas.

PARATODOS — Sessões só para homens: às 10 horas da manhã, 11, 30 e meia noite — COMO SE NASCE... COMO SE MORRE — Proib. 18 anos — UM DOS QUATRO VICIOS DO HOMEM — Doc. 1 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. — BELJO ROUBADO — Cinédia.

ROSARIO — HORIZONTE EM CHAMAS — Gary Cooper — W. Bros. — Marcha da Vida, 314 — As 13, 15, 15, 30, 17, 45, 20 e 22, 15 horas.

ALHAMBRA — Sessões só para senhoras: às 10 horas da manhã e 11, 30 horas — COMO SE NASCE... COMO SE MORRE — Proib. 18 anos — UM DOS 4 VICIOS DO HOMEM — J. da Tela, 250 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. — AVENTURAS DO CAPITAO BLOOD — Louis Hayward — Proib. 14 anos — Columbia — J. Tela, 250.

ESMERALDA — HORIZONTE EM CHAMAS — Gary Cooper — W. Bros. — Vida Carioca, 4 — As 13, 15, 15, 30, 17, 45, 20 e 22, 15 horas.

MAJESTIC — HORIZONTE EM CHAMAS — Gary Cooper — W. Bros. — Um passo ao centenário — Nacional — As 13, 15, 15, 30, 17, 45, 20 e 22, 15 horas.

PARAMOUNT — AVENTURAS DO CAPITAO BLOOD — Louis Hayward — Proib. 14 anos — Columbia — C. J. Inf., 241 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — AVENTURAS DO CAPITAO BLOOD — Louis Hayward — Proib. 14 anos — Columbia — Band. Piratininga, 3 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — AVENTURAS DO CAPITAO BLOOD — Louis Hayward — Proib. 14 anos — CHUQUE GIGANTE — Not. da Semana, 50x48 — As 13, 50 e 18, 50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — FESTIVAL DA ESCOLA CARL LINDA RIBEIRO.

CRUZEIRO — HORIZONTE EM CHAMAS — Gary Cooper — TARZAN E A MULHER LEOPARDO — Proib. 19 anos — Vida Baiana, 68 — As 13, 45 e 18, 25 horas.

CLIMAX — HORIZONTE EM CHAMAS — Gary Cooper — W. Bros. — C. J. Inf., 241 — As 15, 19, 30 e 21, 30 hs.

PIRATININGA — HORIZONTE EM CHAMAS — Gary Cooper — ODDIO SATANICO — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat, 69 — As 13, 35 e 18, 20 horas.

UNIVERSO — AVENTURAS DO CAPITAO BLOOD — Louis Hayward — Proib. 14 anos — VOO DA MORTE — A nova fronteira humana — Nacional — As 13, 50 e 19, 15 horas.

BRASIL — AVENTURAS DO CAPITAO BLOOD — Louis Hayward — Proib. 14 anos — MISTERO DO LAGO — Not. da Semana, 50x43 — As 13, 40 e 18, 50 horas.

BABILONIA — O DUELO — Fosco Giachetti — AMIGA DA ONÇA — Sel. Cinemat, 68 — As 18, 40 horas.

JUPITER — HORIZONTE EM CHAMAS — Gary Cooper — O GAROTO DA FORTUNA — Sel. Cinemat, 57 — As 14 e 18, 50 horas.

ESTRELA — AVENTURAS DO CAPITAO BLOOD — Louis Hayward — Proib. 14 anos — OUTUBRO VOLTOU A TERRA — J. Cinemat, 194 — As 18, 50 horas.

S. BENTO — TRAIÇÃO DA FRONTEIRA — Allan Lane — O HOMEM FOGUETE — Série — Sessão a partir das 10 horas da manhã.

SAVOY — AVENTURAS DO CAPITAO BLOOD — Louis Hayward — Proib. 14 anos — CAVALHEIRO NEGRO — Band. da Tela, 89 — As 19 horas.

TEATRO ROIAL — CIA. RUGGERO JACOBBI apresenta O HOMEM, A BESTA E A VIRTUDE — Proib. 18 anos — As 21 horas.

ODEON — Sala Azul — DESTINO AMARGO — Margaret Sullivan — ODDIO SATANICO — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 64 — As 19 horas.

CAPITOLIO — CONFISSAO DE THELMA — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — TARZAN E A MULHER LEOPARDO — Not. da Semana, 50x46 — As 18, 50 horas.

BRAZ POLITEAMA — Sessões só para homens às 10 horas da manhã e meia noite — COMO SE NASCE... COMO SE MORRE — Proib. 18 anos — UM DOS 4 VICIOS DO HOMEM — Not. da Semana, 50x45 — As 18, 10 horas — AS QUATRO PENAS BRANCAS — June Duprez — Tecnicolor — Proib. 14 anos — O LADRÃO DE BAGDAD — Sabú — Not. da Semana, 50x45.

PAULISTA — QUATRO DESTINOS — Margaret O'Brien — CAVALHEIRO NEGRO — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 192 — As 18, 30 horas.

S. PEDRO — O LADRÃO DE BAGDAD — Sabú — Tecnicolor — ATE' PARECE MENTIRA — J. Cinemat, 193 — As 18, 35 horas.

LUX — O MAGO — Cantinflas — AMIGA DA ONÇA — Diana Lynn — As margens do Rio Grande — Nacio-18, 50 horas.

S. CAETANO — STROMBOLI — Ingrid Bergman — AMOTINADOS — Proib. 14 anos — Band. da Tela, 85 — As Duarte — Proib. 14 anos — CHANGAI — As 18, 50 hs.

CAMBUCI — ESTRANHA PASSAGEIRA — Bette Davis — CAVALHEIRO NEGRO — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 69 — As 18, 10 horas.

CANDELARIA — A SOMBRA DA OUTRA — Anselmo Duarte — Proib. 14 anos — CHANGAI — As 13, 45 e 18, 50 horas.

COLONIAL — CAPITAO CHINA — John Payne — Proib. 10 anos — BEIJOU-ME UM BANDIDO — Sel. Cinemat, 67 — As 18, 40 horas.

BOVIO COMANDARA' A OFENSIVA DO TRI-COLOR — DUVIDAS NA EQUIPE DO "CAMPEÃO DO CENTENÁRIO" — OUTRAS NOTAS

Com a aproximação da rodada que apresentará o clássico entre São Paulo e Corinthians, o movimento esportivo na Pauliceia aumenta. Todos querem acompanhar de perto os preparativos dos clubes que intervirão numa das tradicionais batalhas do certame bandeirante.

O São Paulo, agora ostentando o título de líder, tudo deverá fazer em campo, para não ser surpreendido frente ao Corinthians, que, apesar de atravessar difícil fase técnica, ainda é o clube das grandes vitórias. Quando menos se espera, lá vem a reabilitação dos companheiros de Touguinta. Melhor exemplo do que o Terno Rio-São Paulo não poderá ser dado. O Corinthians, contra todas as expectativas, sagrou-se campeão daquele certame, após infligir séria derrota ao tri-color, seu adversário de domingo, e ao Vasco da Gama, na época, o melhor quadro do Brasil, numa façanha das mais brilhantes do futebol brasileiro.

Nas vésperas de um encontro importante, ainda aparece incógnita na equipe do Corinthians. Assim é que, na ponta esquerda, surgem Noronha e Jonas disputando a posição. Na meta-direita, também, nada ficou decidido. Luisinho e Edicleo são os candidatos ao posto. Resta esperar os resultados do "apronto" de hoje, quando serão conhecidas as novidades a respeito. O quadro, portanto, deverá ser o seguinte: Caetano — Murilo e Rosalem — Idário, Touguinta e Julião — Claudio, Luisinho (Edicleo), Balazar, Nelson (Luisinho) e Noronha (Jonas).

ESCALADO
No Canindé, estiveram em contato com as esferas tricolores. Ali, tudo é dinamismo. Acreditamos os sampulinos numa espetacular vitória, que será o ponto de partida para o tri-campeonato.

Mas, os corinthianos não querem servir de trampolim para os adversários. Por esse motivo, empregarão todos os seus melhores esforços para vencerem a partida, o que não é muito difícil, já que no futebol tudo pode acontecer.

Bovio não foi suspenso pelo Tribunal de Justiça Desportiva

PUNIÇÕES EM MASSA DE ATLETAS QUE INFRINGIRAM O CODIGO ESPORTIVO — RESULTADO DA ULTIMA REUNIAO DA DIRETORIA DA F.P.F.

A diretoria da F.P.F., agora fazendo as vezes dos juizes desportivos do Tribunal de Justiça Desportiva, reuniu-se para julgar as causas em pauta.

Havia grande interesse no julgamento de Bovio, que, como se sabe, foi expulso do gramado em Olímpia, por ter desrespeitado o árbitro. Todavia, depois de vários debates, prevaleceu a tese que absolvía o centro-avante do tri-color.

Os demais casos julgados mereceram as seguintes punições:

Do São Paulo F.C. — Teixeira, multado em 200 cruzeiros; Boio, multado em 500 cruzeiros; Do Palmeiras — Arnaldo, Tomaz, suspensos por dois jogos; Achilles Reis e Donato Gengo, multados em 200 cruzeiros.

Do Santos F.C. — Pedro Pestana, José Haroldo Pires e Atílio Portela, advertidos; Bernardo Tavares Filho, multado em 200 cruzeiros; Tifo, Barbul Junior, suspenso por dois jogos e multado em 700 cruzeiros.

Da A. A. Portuguesa de Santos — Deuzmiziti Ciccoli e Plínio Soares, multados em 200 cruzeiros; Jolando Isolino Marciano e Aivaldo Ramos, suspensos por um jogo.

Do Esporte Clube Corinthians Paulista — Dívio Silvestre, suspenso por um jogo; Eduardo Silva, advertido. O Corinthians foi absolvido, no julgamento a que foi submetido, por fatos ocorridos, em seu campo, durante o jogo com o L.P.B., dia 2 do corrente.

Do Comercial F.C., desta capital — Depetrino Osvaldo, multado em 200 cruzeiros; Alegretti, suspenso por um jogo e multado em 700 cruzeiros; Clóvis Nori, suspenso por um jogo; Durval Silva, multado em 200 cruzeiros; Silvio Paim, multado em 300 cruzeiros.

Do L.P.B. — Hercúlio Squarza e Antonio Julio Taino, advertidos.

Do A.C. Flor de Vila Ipojuca

O ESTRELA DA SAUDE RECEBERA' A VISITA DO C. A. NACIONAL INTERESSANTE AMISTOSO NO ESTADIO "MIGUEL STEFANO"

Partida das mais interessantes será realizada, domingo próximo, no campo do Estrela da Saúde, pois ali prelará o conjunto do Nacional A. C. contra o quadro local, um dos componentes da 2.ª Divisão de profissionais.

Será, sem dúvida, jogo dos mais atraentes, pois o quadro do Nacional A. C., depois que se encontra sob a direção do competente técnico Caetano De Domenico, tem cumprido atuações das mais respeitadas, e por seu turno, o Estrela da Saúde F. C. tem tido significativa figura representativa no torneio do quinto

NOTAS CARIOCAS

RIO, 14 — Segundo apuramos, a direção de turismo da famosa Praia da Figueira da Foz, em Portugal, localidade de largo prestígio por suas belezas e atrativos turísticos, tomou a iniciativa de convidar uma equipe de remo brasileira, para participar das regatas internacionais que ali são anualmente realizadas, por sua iniciativa e em comemoração à vitória dos aliados na segunda guerra mundial.

O convite, endereçado ao Vasco da Gama, chegou ontem à sede do campeão metropolitano. A prova principal, à qual concorrerão normalmente as guarnições inglesas, espanholas e francesas, e de outros países da Europa, é justamente a de out-riggers a oito remos, um dos pontos fortes do remo cruzmaltino.

O Vasco da Gama, campeão carioca de terra, mar e ar, acaba de receber convite do F. C. "Londra" para uma excursão à África Ocidental Portuguesa, numa temporada do clube nelutino ao Velho Mundo, aproveitando naturalmente a viagem por Lisboa, com destino a Dakar.

As condições africanas para os jogadores são vantajosas, sabendo-se que o "Campeão dos Cam-

BEM ADIANTADOS OS PREPARATIVOS PARA OS JOGOS PAN-AMERICANOS

Incluídas no programa do importante acontecimento dezoito especialidades — Escolhidos os locais para as competições — Serão iniciados a 25 de fevereiro os jogos — Outros detalhes

Os Jogos Pan-Americanos, um dos mais importantes empreendimentos do esporte continental, terão início a 25 de fevereiro em Buenos Aires e deverão atrair a Buenos Aires os mais categorizados esportistas das Américas.

Ja vão bem adiantados os preparativos para aquele memorável acontecimento e os mentores esportivos argentinos evinam todos os esforços no sentido de imprimir aquela iniciativa a organização que merece, contando para isso com o apoio do governo que tem prestado a ação dos organizadores.

Para não fugir à velha norma, os brasileiros estão "cosinhando em água fria", pois a ferveria, como sempre, verificando-se à véspera do notável torneio poliesportivo, contribuindo para os costumes atropelados que somente tem concorrido para reduzir consideravelmente nossas possibilidades.

Não vingou a tentativa de auxílio oficial, pois o Congresso Nacional vetou a pretensão do C.N.D., criando, assim, uma atmosfera de apreensões, ao mesmo tempo que gera em nossos meios esportivos a incerteza da presença dos mais destacados titulares brasileiros nos confrontos a serem feridos em Buenos Aires para a decisão dos postos de honra em cada uma das modalidades.

Nada menos de dezoito provas constituem o extenso programa organizado para os Jogos Pan-Americanos, sem dúvida uma parada dos mais categorizados atletas de todas as especialidades, representando os países das Américas. Atletismo, "base-ball", futebol, ciclismo, esportes equestres, esgrima, futebol, ginástica, levantamento de pesos, luta livre, natação, pentatlo moderno, polo, pugilismo, remo, tênis, tiro e iatismo integram as promissoras jornadas dos Jogos Pan-Americanos, uma das maiores realizações destes últimos tempos no terreno do esporte.

Os locais para as competições já foram escolhidos pelas entidades especializadas às quais caberá dirigir as modalidades que presidem, estando assim distribuídos:

Atletismo — Estádio do River Plate.

"Base-ball" — Estádio da Sociedade Rural e Luna Park.

Ciclismo — Velodromo Presidente Peron e av. General Paz.

Esgrima — Estádio do Ginásio e Esgrima.

Futebol — Estádios Ginásio e Esgrima, River Plate, Presidente Peron e outros.

Levantamento de pesos — Teatro Casino.

Futebol Varzeano
ACEITA JOGO
C. R. URCA — Em seu campo, sábado. Fone 52-3470, com Milton.

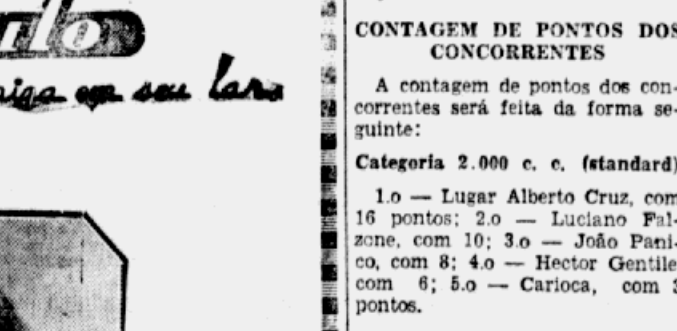
ESPETACULAR VITORIA DO LAUSANE
Espectacular vitória conseguiu o Lausane, domingo último, ao enfrentar os fortes quadros do C. A. Lapano. Depois de uma série de 4 empates, o quadro dirigido pelo técnico Adolfo, que dia a dia melhora as suas linhas, venceu o seu leal e disciplinado antagonista pelo score de 5 tentos a 1, marcando, para o vencedor, Portelli (3) e Joaquim (2). Eis o quadro vencedor: Fari, Roberto e Silvio; Bastiãozinho, Nelson e Biquinha; Joaquim, Baiano, Mesquita, Portelli e Americo. Na preliminar o "segundão" do Lausane, que há muito não conhece o amargor da derrota, quase que encontra o final de sua longa série invicta, empatando a duras penas com o seu adversário por 1 tento. O quadro do Lausane foi o seguinte: Pedro, Daniel e Carillo; Novo Tatu e Arceio; Patrício, Germano, Irineu, Dittinho e Antenor.

Domingo próximo, o Lausane receberá a visita do Santa F. C., do Ipiranga.

Botafogo e Comercial jogarão na rua Javari
Em prosseguimento do torneio dos campeonatos, domingo, pela manhã, na rua Javari, o Comercial enfrentará o esquadrão do Botafogo F. C., de Ribeirão Preto (vice-campeão do 1.º grupo), sem dúvida alguma considerado o conjunto mais forte da Mogiana.

Orientado pelo veterano Zezé Procópio, conta o Botafogo com vários "ases" de nosso futebol, tais como Rafael, ex-arqueiro Ipiranguista, Americo, meia esquerda, que já pertenceu ao "mais simpático", Pirombá, Xixico, Xavier e outros. Será dura a cartada para o ex-benjamin, que tudo fará para conseguir uma vitória que o reabilite do reves, sofrido domingo último.

CECY DE ALENCAR
retorna... para prosseguir seu roteiro de sucessos ao microfone milionário da



uma vez amiga em seu lar

HOJE
a esperada "reentré" da querida estrelinha, às nove e meia da manhã — nas emocionantes cenas de "PRISIONEIRO DO PASSADO" sensacional novela de ODAIR MARZANO.

Fidalgos patrocínio de "ANTISARDINA" — o creme ideal para a beleza feminina!

JOGOS PARA HOJE
Na Sociedade Harmonia de Tênis — às 16 horas — 1.ª, Alcides Procópio vs. Faud Mattar, semi-final, melhor de 5 e às 17 horas — 1.ª, Alcides Procópio-Arnaldo Serra vs. Rolando e Manfred Mayer, melhor de 5.

No Clube Atlético Paulistano — às 16 horas — 2.ª, Maria I. T. Piza-Roberto Brito vs. Silvia Mourão-Alvaro Custodio Neto, semi-final e às 17 horas — 4.ª, Ernesto Grobe vs. Carlos S. Monteiro, final.

JOGOS PARA AMANHÃ
No Clube Atlético Paulistano — às 15.30 horas — 1.ª, Eugênio Saller-Rubio Rangell vs. Silvio Boock-Carlos Lima, semi-final, melhor de 5, 4.ª, Luis Queiroz-Rudolf Streif vs. Decolides Brito-Filho-Jorge Bello, final. Às 16.30 horas — 5.ª, Hans Siler-Nelson Boalman vs. Eduardo R. Miller-Eric Strobel, final. 3.ª, Haroldo Couto-Jaime Fernandes vs. José Lerro-Altino Lima, final. 2.ª, Yoshi Fujikura vs. venc. Jovone Coré vs. Maria E. Novais, final. Às 17 horas — V. Nelson Cruz vs. Alvaro de Almeida, final e 1.ª, Jorge Salomão-

Tambem
JOAÇABA

NA MAIOR REDE AÉREA
DO SUL DO PAÍS

Services Aéreos VARIG

A PIONEIRA NO BRASIL

Informações e reservas: Rua Barão de Itapetininga, 46
Tels. 6-5688 e 6-4876
OU NAS PRINCIPAIS AGENCIAS DE TURISMO

Aprestem-se os concorrentes para a rodada final do Campeonato Paulista de Automobilismo

Grande entusiasmo pela competição de domingo, em Interlagos — Contagem de pontos dos competidores — As inscrições

Aprestem-se os concorrentes para a disputa da rodada final do I Campeonato Paulista de Automobilismo, a realizar-se domingo à tarde, no autódromo de Interlagos.

Previamente contra possíveis avarias mecânicas, que lhes tirem probabilidades de vitórias, os competidores "afinam" os motores dos seus carros, deixando-os em condições de dar o máximo de rendimento em plena velocidade.

Entre os afincados do esporte do volante reina grande entusiasmo pela competição instituída pelo Automóvel Club do Brasil, pois aos vencedores do magno certame serão conferidos os títulos de campeões paulistas de automobilismo.

Participando do campeonato pilotos de classe e valor comprovados, cuja maior aspiração é conquistar o almejado título, as provas serão arduamente disputadas, proporcionando corridas ricas de emoções e lances espetaculares.

Prova ciclistica "Jorge Street"
PERCURSO E ESCALAO DOS JUIZES

Promovida pelo "Sei" e patrocinada pela Federação Paulista de Ciclismo, realiza-se domingo a competição ciclistica "Jorge Street", destinada exclusivamente aos operários das indústrias e empresas de transporte, comunicação e pesca.

A prova será disputada no trecho da estrada que liga São Caetano a São Bernardo, estando a partida marcada para as 8 horas, na praça Cardinal Arcoverde. Aos vencedores serão conferidos valiosos prêmios oferecidos pelo "Sei".

ESCALAO DE JUIZES
A F. P. C. escalou para a competição os seguintes juizes: Francisco Mascianni, David Moretti, Heitor França e Miguel Saad, os quais para maior facilidade de condução deverão comparecer no próximo domingo até 7.30 horas na Praça D. José Gáspar, 30 (Ed. Tomas Edison).

XXXVII Campeonato Estadual de Tênis
Mais uma interessante série de jogos será efetuada hoje, nas quadras do C.A. Paulistano, em disputa do tradicional certame da F.P.T., este ano sob a arbitragem geral de Mario Ferraz Braga, que vem cumprindo carinhosamente de seu perfeito desempenho.

Do programa de jogos, consta a simples entre Alcides Procópio e Faud Mattar, de cujo embate sairá o finalista para enfrentar Rubio Rangell, pela decisão do título de campeão do Estado, em 1950. Serão efetuadas outras boas provas de duplas da 1.ª classe e mistas de 2.ª classe, além de um bom jogo, pelo título da 4.ª classe, no qual enfrentar-se-ão dois elementos jovens: Carlos S. Monteiro e Ernesto Grobe, valores que tiveram real destaque no corrente ano.

JACKSON NÃO JOGARA' — Havia grandes possibilidades do aproveitamento de Jackson, no quadro do Corinthians, que, no domingo, enfrentará o São Paulo, no Pacembú. Todavia, apuramos que isso não ocorrerá, pois o "crack" paranaense está fora de forma, não sendo bôa política seu reaparecimento na equipe treinada por Milton.

COMERCIAL E BOTAFOGO JOGARÃO DOMINGO
No campo da rua Javari, enfrentarão o Botafogo, de Ribeirão Preto, numa partida ansiosamente esperada pela família auri-rubra.

IPIRANGA E GUARANI NO PARQUE ANTARTICA
Foi resolvido satisfatoriamente o problema criado pela perda de campo do Ipiranga, o que o impossibilita de "mandar" seus jogos. Tomando iniciativa, o clube da "Colina Histórica" entrou em entendimentos com o Guarani, tendo ficado resolvido que o prêmio será disputado no domingo, à tarde, no Parque Antártica.

RUBENS DEVERA' SER AFASTADO — Em vista de suas negativas atuações, Rubens, do Ipiranga, deverá ser afastado do conjunto treinado por Ariston de Oliveira. C- direção técnica do "vovô" que a subita decadência de "crack" é motivado pelos ininterruptos anos de at- sem descanso.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

5 POR DIA...
1 — Em 34 e em 35, tivemos dois campeonatos brasileiros de futebol. Um de amadores e outro de profissionais. Em 34, no de profissionais, patrocinado pela F.B.F., triunfaram os paulistas. Um de amadores (C.B.D.), triunfaram os baianos. Em 35, os cariocas triunfaram nos dois certames. Bicampeões deste ano. De 36 em diante passamos ao campeonato unico.

2 — Na antiguidade classica, entre os gregos e romanos, predominavam varios jogos em que o elemento, ou o petrecho principal era a bola. Entre os romanos, havia a preocupação de a bola ser manida no ar. O que se dá, na atualidade, com o volei. E entre os gregos, a de fazer a bola passar de determinadas linhas ou metas — o que acontece no futebol contemporâneo.

3 — Em 4 de dezembro de 1919, Georges Carpentier, em Londres, derrotou Joe Beckett (inglês), por nocaute, ao fim de 74 segundos!

4 — A primeira prova de ciclismo, em S. Paulo, efetuou-se em setembro de 1895. Foi na inauguração do Velodromo, ainda com pista de terra batida à rua da Consolação. Nessa prova, concorreram 30 ciclistas, foram inauguradas as pistas de cimento mandadas construir pelo conselheiro Antonio Prado Junior.

5 — O Jogo do Calcio foi o primitivo futebol italiano. O futebol ou o jogo dos nobres. Principalmente, em Florença. Em Florença, uma de suas primeiras ruas é denominada "del Calcio". Em 4 de maio de 1930, numa das praças florentinas efetuou-se uma "luta de calcio" tendo os jogadores uniformes copiados de antigos modelos. — L. S.

ASSUME NOVA FEIÇÃO O "CASO" DO STUD SEABRA

O REGULAMENTO DO NOSSO "STUD BOOK" PROIBE A PARTICIPAÇÃO NAS PROVAS RESERVADAS A "PRODUTOS PAULISTAS" AOS ANIMAIS NASCIDOS EM "HARAS" QUE, EMBORA SITUADOS EM NOSSO ESTADO, NÃO SE SUBMETERAM AS SUAS EXIGÊNCIAS

Encheram-se de júbilo os turistas de São Paulo com a nova participação na próxima temporada, dos animais que defendem as cores do Stud Seabra e também dos "crioulos" do "haras" Bananal, de propriedade dos irmãos Nelson e Roberto Seabra.

Final, uma rusga entre duas pessoas não poderia continuar pelos tempos afora, não obstante as corridas de razão assistissem aos que se envolveram no famoso "caso" secreto, que deu margem a cessação de relações amistosas entre o saudoso comendador Gervasio Seabra e o Jockey Club de São Paulo, na pessoa de seu presidente, o sr. Luiz Nazareno de Assumpção.

Anunciada a saída da diretoria que rege os destinos da entidade da praça Antonio Prado — que tem a sua testa o mesmo presidente de então, disputaram-se os srs. Nelson e Roberto Seabra a fazer correr em São Paulo os defensores da jaqueta verde e preto, anotando-se para as orçãos mais expressivas de nosso calendário clássico na temporada de 1951.

Quando se supunha estar liquidado a questão novo obstáculo surge ao apadiguamento das faixas em luta: os produtos do "haras" Guanabara não estão registrados no Stud Book Paulista, não este exerceu naquele a fiscalização que realiza em todos os estabelecimentos de criação sítio no estado de São Paulo e do Paraná. E o Regulamento em vigor em São Paulo veda terminantemente, a participação de produtos nascidos nessas condições, antes dos quatro anos, vale dizer — não dá o caso a esses animais participarem das melhores provas reservadas aos reconhecidos nascidos no Estado de São Paulo.

Além, não foi só o "haras" Guanabara que não se pôs de acordo com as exigências do nosso Stud Book, pois o "haras" Mondeir também deixou, durante vários anos, de satisfazer aquelas formalidades.

Foi criado, em consequência, um "impasse", sem que ambas as partes interessadas tivessem dado, até o momento, qualquer passo no sentido de resolvê-lo.

RESENHA DO TURF

Voltou para Campinas, em cujo hipódromo atuará, o cavalo Sinuio, um defensor do Stud "Upper Cut".

O Serviço de Veterinária do Jockey Club de São Paulo declarou o "forfeit" do cavalo Mandrake, inscrito num dos pares desta semana, por ter o mesmo sentido de uma das mãos.

Precedente de São Vicente, deu entrada na Vila Hipica o cavalo Fauno, que ficará aos cuidados do treinador Modesto Arouca.

Cambio Negro, um defensor das cores do sr. Mario Pacheco, após competir várias vezes sem sucesso em São Vicente, foi aliado numa eliminatória para produtos de três anos. Já se encontra alojado na Vila Hipica, aos cuidados de Americo Attianzi.

Itacuru, Lepida e Anhangá, que cumpriram fracas "performances" no prado de São Vicente, voltaram à Cidade Jardim, onde competirão sob a responsabilidade dos treinadores Roberto de Oliveira Filho, João Duarte e Miguel de Brito.

Após curta permanência no "haras" Santo Antonio, voltou para a Vila Hipica a gacha Statina, recentemente importada para o nosso turf. A nova pensionista do Tamarin tem duas vitórias e muitas colocações, no prado de Molinos de Vento, na capital sul-riograndense.

Pantolina e Incendio, dois produtos gaúchos que vinham atuando sem grande sucesso na Gavea, sob a orientação do treinador Oswaldo Feijó, virão competir em Cidade Jardim, em busca de melhor sorte.

Jahú e Jupiter, dois defensores da condalaria Paula Machado, não foram muito felizes em suas atuações, na Gavea, e por isso voltarão a competir em São Paulo.

Muitos apertos na manhã de ontem

Granadeiro e Estampido tiveram seus exercícios antecipados

Processaram-se ontem, pela manhã, os exercícios finais dos concorrentes nas diversas provas da sabatina, em Cidade Jardim. As marcas, em ordem geral agradáveis, embora a rala que se apresentava macia, não houvesse possibilitado o registro de grandes tempos.

Exercitaram-se, também, na manhã de ontem, antecipado que tiveram seus privados, os animais Acafim, Granadeiro e Estampido, anotados nos pares semi-clássicos da Domingueira.

OS TEMPOS

Eis a relação dos exercícios anotados:

CACATU — (J. Alves) — 700 metros em 44".

PIRILAMPO — (O. Reichel) — 600 metros em 52".

GREY PRINCE — (J. Carvalho) — 700 metros em 44" 2/5.

DON FUNFAS — (P. Vaz) — 700 metros em 45".

DAMASCENO — (R. Zamudio) — 700 metros em 46".

DEQUINHA — (P. Vaz) — 800 metros em 51" 2/5.

GALEGA — (R. Pacheco) — 700 metros em 45".

MALAGUETA — (O. Rosa) — 700 metros em 46".

BERZELINA — (J. Alves) — 700 metros em 47".

DIAMANTE NEIRO — (V. Garcia) — 500 metros em 31" 2/5.

LEONES — (V. Garcia) — 500 metros em 32" 2/5.

IUCATAN — (J. P. Sousa) — 600 metros em 37" 2/5.

DOTI — (J. Taborda) — 700 metros em 45" 2/5.

BORICANO — (H. Molina) — 400 metros em 26".

LAFITE — (L. Gonzalez) — 800 metros em 52".

FARGO — (L. Osorio) — 800 metros em 52".

JAPIM — (O. Reichel) — 700 metros em 46".

ARDOISE — (J. Alves) — 800 metros em 52".

JONJOCA — (L. Osorio) — 800 metros em 56".

RIO BONITO — (A. Nery) — 600 metros em 40".

AMOROSA — (O. Reichel) — 800 metros em 52".

PANOPOLIA — (V. O. Silva) — 700 metros em 45" 2/5.

FLYING WING — (L. Gonzalez) — 600 metros em 40".

PORSCANTIA — (A. Aleixo) — 400 metros em 40".

CABALISTA — (O. Santos) — 700 metros em 46".

STRONG — (J. P. Souza) — 700 metros em 45".

CAUIM — (V. Pinheiro Filho) — 600 metros em 39".

INCAUTO — (J. Alves) — 700 metros em 47".

ODECAM — (L. Gonzalez) — 600 metros em 41".

ARAL — (E. Rosa) — 400 metros em 26".

BELAMUZAI — (O. Reichel) — 600 metros em 41".

COQUINHO — (E. Garcia) — 600 metros em 39".

PINHAL — (P. Vaz) — 1.000 metros em 68".

MUITA FE' NAS PATAS DE CAÇULA

Pilotos combinados para as promissoras carreiras de domingo

Estão mais ou menos assentadas as seguintes montarias para as carreiras de domingo, à tarde, em Cidade Jardim:

Todos os pares estão programados para a pista de grama.

1.º PAREO — As 13,45 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros.

1. Frutuoso, O. Reichel . . . 55

2. Júbilo, P. Vaz . . . 55

3. Malahir, J. Aves . . . 55

4. Boa Estrela, J. Taborda . . . 53

5. Medoc, O. Rosa . . . 55

6. Dago, Greme Jr. . . . 55

7. Notorium, J. Aves . . . 55

8. Dugongo, L. Gonzalez . . . 53

9. Orisimio, L. Osorio . . . 53

10. Heraldico, A. Nobrega . . . 55

11. Biancamano, O. Reichel . . . 55

12. Tripe Trepe, P. Vaz . . . 55

13. Mono Solo, L. Urbina . . . 55

14. PAREO — "Firmiano Pinto" — Cr\$ 50.000,00 — As 14,45 horas — 2.400 metros.

1. Liverpool, L. Gonzalez . . . 56

2. Estampido, V. Pinheiro . . . 57

3. Resero, R. Zamudio . . . 52

4. Tapaju, L. Osorio . . . 58

5. Acafim, E. Garcia . . . 56

6. PAREO — As 15,15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.300 metros.

1. Glorinha, J. Taborda . . . 56

2. Mesura, Raimundo . . . 58

3. Morena, Cataldi . . . 58

4. Urubitinga, F. Sobreiro . . . 54

5. Pandemonio, L. Moreira . . . 56

6. Caslotauro, J. Carvalho . . . 58

7. Ipu, R. Olguin . . . 52

8. Pinga Pinga, A. Nobrega . . . 54

9. Itacuru, O. Reichel . . . 54

10. PAREO — As 15,45 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.000 metros.

1. Urubixaba, J. Alves . . . 58

2. Vila Franca, A. Aleixo . . . 56

3. Beduina, O. Reichel . . . 56

4. Dona Boa, P. Vaz . . . 56

5. Lord Titan, V. Pinheiro . . . 58

6. Hydra, J. P. Sousa . . . 56

7. Malandrino, J. Taborda . . . 58

8. Gonguê, R. Zamudio . . . 56

9. Cipó, R. Correa . . . 56

10. PAREO — As 16,25 horas —

1. Maltica, L. Gonzalez . . . 53

2. Camarda, J. Taborda . . . 54

3. Old Fashion, O. Reichel . . . 54

4. Caçula, P. Vaz . . . 54

5. Jaminda, J. Alves . . . 58

6. Isaura, J. Carvalho . . . 56

7. Lonna, A. Nobrega . . . 56

8. Rorica, R. Zamudio . . . 56

9. PAREO — "Catedral de São Paulo" — As 17,05 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros.

1. Maltica, L. Gonzalez . . . 53

2. Camarda, J. Taborda . . . 54

3. Old Fashion, O. Reichel . . . 54

4. Caçula, P. Vaz . . . 54

5. Jaminda, J. Alves . . . 58

6. Isaura, J. Carvalho . . . 56

7. Lonna, A. Nobrega . . . 56

8. Rorica, R. Zamudio . . . 56

9. PAREO — As 17,45 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros.

1. Maltica, L. Gonzalez . . . 53

2. Camarda, J. Taborda . . . 54

3. Old Fashion, O. Reichel . . . 54

4. Caçula, P. Vaz . . . 54

5. Jaminda, J. Alves . . . 58

6. Isaura, J. Carvalho . . . 56

7. Lonna, A. Nobrega . . . 56

8. Rorica, R. Zamudio . . . 56

9. PAREO — As 17,45 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros.

1. Maltica, L. Gonzalez . . . 53

2. Camarda, J. Taborda . . . 54

3. Old Fashion, O. Reichel . . . 54

4. Caçula, P. Vaz . . . 54

5. Jaminda, J. Alves . . . 58

6. Isaura, J. Carvalho . . . 56

7. Lonna, A. Nobrega . . . 56

8. Rorica, R. Zamudio . . . 56

9. PAREO — As 17,45 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros.

1. Maltica, L. Gonzalez . . . 53

2. Camarda, J. Taborda . . . 54

3. Old Fashion, O. Reichel . . . 54

4. Caçula, P. Vaz . . . 54

5. Jaminda, J. Alves . . . 58

6. Isaura, J. Carvalho . . . 56

7. Lonna, A. Nobrega . . . 56

8. Rorica, R. Zamudio . . . 56

9. PAREO — As 17,45 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros.

1. Maltica, L. Gonzalez . . . 53

2. Camarda, J. Taborda . . . 54

3. Old Fashion, O. Reichel . . . 54

4. Caçula, P. Vaz . . . 54

5. Jaminda, J. Alves . . . 58

6. Isaura, J. Carvalho . . . 56

7. Lonna, A. Nobrega . . . 56

8. Rorica, R. Zamudio . . . 56

9. PAREO — As 17,45 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros.

1. Maltica, L. Gonzalez . . . 53

2. Camarda, J. Taborda . . . 54

3. Old Fashion, O. Reichel . . . 54

4. Caçula, P. Vaz . . . 54

5. Jaminda, J. Alves . . . 58

6. Isaura, J. Carvalho . . . 56

7. Lonna, A. Nobrega . . . 56

8. Rorica, R. Zamudio . . . 56

9. PAREO — As 17,45 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros.

1. Maltica, L. Gonzalez . . . 53

2. Camarda, J. Taborda . . . 54

3. Old Fashion, O. Reichel . . . 54

4. Caçula, P. Vaz . . . 54

5. Jaminda, J. Alves . . . 58

6. Isaura, J. Carvalho . . . 56

7. Lonna, A. Nobrega . . . 56

8. Rorica, R. Zamudio . . . 56

9. PAREO — As 17,45 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros.

1. Maltica, L. Gonzalez . . . 53

2. Camarda, J. Taborda . . . 54

3. Old Fashion, O. Reichel . . . 54

4. Caçula, P. Vaz . . . 54

5. Jaminda, J. Alves . . . 58

6. Isaura, J. Carvalho . . . 56

7. Lonna, A. Nobrega . . . 56

8. Rorica, R. Zamudio . . . 56

9. PAREO — As 17,45 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros.

1. Maltica, L. Gonzalez . . . 53

2. Camarda, J. Taborda . . . 54

3. Old Fashion, O. Reichel . . . 54

4. Caçula, P. Vaz . . . 54

5. Jaminda, J. Alves . . . 58

6. Isaura, J. Carvalho . . . 56

7. Lonna, A. Nobrega . . . 56

8. Rorica, R. Zamudio . . . 56

9. PAREO — As 17,45 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros.

1. Maltica, L. Gonzalez . . . 53

2. Camarda, J. Taborda . . . 54

3. Old Fashion, O. Reichel . . . 54

4. Caçula, P. Vaz . . . 54

5. Jaminda, J. Alves . . . 58

6. Isaura, J. Carvalho . . . 56

7. Lonna, A. Nobrega . . . 56

8. Rorica, R. Zamudio . . . 56

9. PAREO — As 17,45 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros.

1. Maltica, L. Gonzalez . . . 53

2. Camarda, J. Taborda . . . 54

3. Old Fashion, O. Reichel . . . 54

4. Caçula, P. Vaz . . . 54

5. Jaminda, J. Alves . . . 58

6. Isaura, J. Carvalho . . . 56

7. Lonna, A. Nobrega . . . 56

8. Rorica, R. Zamudio . . . 56

9. PAREO — As 17,45 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros.

1. Maltica, L. Gonzalez . . . 53

Secção Comercial

AUMENTA A PROCURA DE ESTERLINOS

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A declaração do sr. Gaitskill, em Nova York, no sentido de que não se pretende fazer qualquer alteração no valor externo da libra esterlina foi recebida, nos círculos financeiros mundiais, com completo ceticismo. Em Nova York, assim como nos principais centros financeiros da Europa Continental, a procura do esterlino continua a aumentar. Os negociantes estão salientando adiantadamente seus débitos e mesmo os banqueiros suíços, sempre difíceis de se convencerem, estão, segundo se informa, comprando esterlino "a longo prazo".

A bolsa de títulos de Londres já se convenceu que consideráveis fundos americanos estão sendo empregados para comprar títulos britânicos. Há um ano, ou mesmo seis meses, atrás, ninguém poderia adivinhar que o dinheiro americano estaria afundado a Londres para aplicação lucrativa. É necessário, contudo, uma advertência. As pessoas que estão comprando esterlino nas últimas semanas, como especulação, podem em qualquer ocasião, cansarem-se de aguardar a esperada alteração cambial e os dólares e outras moedas que estão afundando para a reserva britânica terão de ser pagos. Por enquanto, a situação não constitui um problema para o Tesouro, mas pode se tornar, futuramente.

Em Nova York, o prêmio para o esterlino com adiantamento de dois meses é ainda de cerca de dois centínimos e as notas de libra estão sendo trocadas por 2,65 dólares, desconto muito pequeno, levando-se em conta que a maior parte de tais notas são, provavelmente, contrabandeadas com grave risco de serem confiscadas. Em Paris, as notas de libra atingiram, igualmente, a cotação oficial do esterlino de 9,80 francos. Na Itália, a taxa livre para o esterlino está se elevando. Em Genebra, a taxa do mercado livre para notas de libra elevou-se a 11,20 francos, apenas, cerca de um franco abaixo da taxa oficial, para transferência de esterlino.

Acrescenta-se que os investidores estão comprando títulos de empréstimos de Guerra na Grã Bretanha. No mesmo em Bruxelas, onde os rumores sobre a valorização do esterlino têm causado pouca impressão, a cotação no mercado livre quase atingiu a paridade com a taxa oficial do esterlino de 140 francos por libra. Em Haia, segundo se informa, há grande procura de esterlino, assim como bastante procura de títulos do governo britânico.

Atualmente, apenas que a opinião predominante, nos círculos financeiros de Londres, concorda com o ponto de vista do governo no sentido de que não é aconselhável por enquanto a elevação da taxa cambial. A Grã Bretanha mal acaba de sair de uma crise perigosa e ainda não pode dispensar os fatores que a ajudaram a se recuperar. Se o aumento das reservas de dólar e ouro continuar a se processar durante outros seis meses, muitas coisas se tornarão possíveis. Mesmo nesse caso, não será boa política elevar-se a taxa cambial do esterlino sem se tomar muitas outras providências. Dentro de seis meses, a situação interna pode não ser tão estável e ponto de não precisar ser levada em consideração.

CAFE

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível durante os trabalhos de hoje funcionou calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: — Crs 195,00 para o tipo 4. Mole; Crs 191,50 para o tipo 4. Duro e Crs 183,00 para o tipo 5. de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralizado; para o Contrato "C" foi calmo na abertura e estava no fechamento, sem registrar vendas e para o Contrato "D" funcionou calmo em ambos os pregões, registrando 1.000 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu não cotado e a segunda intermediária, baixa de 5 pontos; para o Contrato "U" abriu não cotado e a segunda intermediária, baixa de 31 e alta de 25 a 30 pontos e para o Contrato "S" abriu com alta de 23 a 34 e baixa de 20 pontos e a segunda intermediária com alta de 5 a 30 pontos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de Café de ontem. Passaram 28.235 sacas, entraram 46.756, foram embarcadas 18.905 e despachadas 1.639.377 sacas. Ficaram em estoque 1.639.377 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 12, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 8.078 sacas, somando desde 1.º do mês 182.283 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Para este Contrato foram nominais todas as entregas, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos Fech. de hoje Compr. Venu

Dezembro	201,00	202,00
Jan-junho de 1951	204,00	205,00
Julho-dez. 1951	208,00	209,00
Jan-junho 1952	211,00	212,00

Períodos Fech. anterior Compr. Venu

Dezembro	201,00	202,00
Jan-junho de 1951	204,00	205,00
Julho-dez. de 1951	210,00	211,00
Jan-junho 1952	211,00	212,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 3, em média, fecharam, hoje, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

BOLSA OFICIAL DE CAFE SANTOS, 14.

CONTRATO B

Períodos Fech. anterior Compr. Venu

Dezembro	194,80	194,80
Jan-junho de 1951	197,90	197,90
Julho-dez. de 1951	198,80	198,80
Jan-junho 1952	197,90	197,90
Dezembro	198,90	198,90
Jan-junho 1952	193,00	193,00

Períodos Fech. anterior Compr. Venu

Dezembro	194,80	194,80
Jan-junho de 1951	197,90	197,90
Julho-dez. de 1951	198,80	198,80
Jan-junho 1952	197,90	197,90
Dezembro	198,90	198,90
Jan-junho 1952	193,00	193,00

CONTRATO C

Períodos Fech. anterior Compr. Venu

Dezembro	201,50	201,50
Jan-junho de 1951	204,50	204,50
Julho-dez. de 1951	204,90	204,90
Jan-junho 1952	206,00	206,00

CONTRATO D

Períodos Fech. anterior Compr. Venu

Dezembro	201,50	201,50
Jan-junho de 1951	204,50	204,50
Julho-dez. de 1951	204,90	204,90
Jan-junho 1952	206,00	206,00

CONTRATO E

Períodos Fech. anterior Compr. Venu

Dezembro	201,50	201,50
Jan-junho de 1951	204,50	204,50
Julho-dez. de 1951	204,90	204,90
Jan-junho 1952	206,00	206,00

CONTRATO F

Períodos Fech. anterior Compr. Venu

Dezembro	201,50	201,50
Jan-junho de 1951	204,50	204,50
Julho-dez. de 1951	204,90	204,90
Jan-junho 1952	206,00	206,00

CONTRATO G

Períodos Fech. anterior Compr. Venu

Dezembro	201,50	201,50
Jan-junho de 1951	204,50	204,50
Julho-dez. de 1951	204,90	204,90
Jan-junho 1952	206,00	206,00

CONTRATO H

Períodos Fech. anterior Compr. Venu

Dezembro	201,50	201,50
Jan-junho de 1951	204,50	204,50
Julho-dez. de 1951	204,90	204,90
Jan-junho 1952	206,00	206,00

CONTRATO I

Períodos Fech. anterior Compr. Venu

Dezembro	201,50	201,50
Jan-junho de 1951	204,50	204,50
Julho-dez. de 1951	204,90	204,90
Jan-junho 1952	206,00	206,00

CONTRATO J

Períodos Fech. anterior Compr. Venu

Dezembro	201,50	201,50
Jan-junho de 1951	204,50	204,50
Julho-dez. de 1951	204,90	204,90
Jan-junho 1952	206,00	206,00

CONTRATO K

Períodos Fech. anterior Compr. Venu

Dezembro	201,50	201,50
Jan-junho de 1951	204,50	204,50
Julho-dez. de 1951	204,90	204,90
Jan-junho 1952	206,00	206,00

CONTRATO L

Períodos Fech. anterior Compr. Venu

Dezembro	201,50	201,50
Jan-junho de 1951	204,50	204,50
Julho-dez. de 1951	204,90	204,90
Jan-junho 1952	206,00	206,00

CONTRATO M

Períodos Fech. anterior Compr. Venu

Dezembro	201,50	201,50
Jan-junho de 1951	204,50	204,50
Julho-dez. de 1951	204,90	204,90
Jan-junho 1952	206,00	206,00

SANTOS

CURSO OFICIAL DO DIA 14

Inglaterra 52.41.60
França 0.05.35
Portugal 0.05.72
Espanha 1.70.96
Suíça 4.36.72
Suécia 3.62.09
Estados Unidos 18.72.00
Uruguai 8.35.16
Argentina 1.32.56
Bélgica 0.37.78
Dinamarca 2.73.53
Holanda 4.91.40
— "OURO" 1.000/1.000
— Grama 20.81.76

TÍTULOS

SÃO PAULO

O montante da vendas realizadas ontem pela Bolsa de Valores correspondeu num total de Crs 3.638.650,00, em títulos públicos e os papéis acuraram Crs 1.849.170,00, enquanto Crs 1.789.780,00 foram as transações em torno dos papéis particulares em cujo setor houve o registro de 5.800 ações da Cia. Paulista nom. a Crs 148,00 e 5.391 da Snd. Cruzeiro do Sul "Cruzul" a Crs 27,80.

Medidas dos negócios realizados ontem os títulos da dívida pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão — No 230-50 — Obrigações "Café", 6% (Crs 1.000,00), Crs 550,00; Obrigações "1921", 7% (Crs 1.000,00), Crs 950,00; Apólices "Populares", 5%, Crs 209,47; Apólices "Unificadas", 6%, Crs 550,07; Apólices "Ferroviárias", 7%, Crs 615,00; Apólices "Rodovias", 5,7%, Crs 610,00; Apólices "Uniformizadas", 8%, Crs 845,00.

RELAÇÃO DOS NEGÓCIOS REALIZADOS ONTEM

Apólices:

225 Unificadas	550,00
134 Idem	555,00
30 Idem	560,00
550 Idem	548,00
25 Idem	558,00
78 Municipais 1937	940,00
84 Idem 1937	935,00
84 Idem 1945	920,00
35 Idem 1929	950,00
25 Idem 1933 (50000)	470,50
72 Idem 1933	941,00
145 Espírito Santo	430,00
140 Idem	443,00
75 Uniformizadas	845,00
36 Paraná	142,00
11 Populares	210,00
230 Idem	209,50
27 Idem	209,00
500 Ferroviárias	615,00
40 Rodovias	619,00

Obrigações:

200 Estado 1921	950,00
1 Estado, Café	275,00
6 Idem	110,00
3 Idem	550,00
Fed. Guerra:	
48 5.000,00	3.800,00
14 1.000,00	755,00
24 500,00	370,00
7 200,00	150,00
20 200,00	148,00
44 100,00	74,00
120 Lts. Cam. Capital	
1913	90,00

Acções:

310 Cia. Paulista nom.	153,00
5800 Idem nom.	148,00
50 Idem port.	168,50
400 Idem nom.	150,00
300 Casa Anglo-Bras.	160,00
100 Siderurgica Cruz.	
zeiro do Sul "Cruzul"	3.000,00
5391 Idem	27,80
200 Autoestradas	200,00
100 Cia. Seg. Imob.	1.000,00
25 Banco Bras. Desc.	245,00
820 Idem	240,00
500 Bc. Ind. int.	240,00
590 Cia. Mogiana	120,00

Debentures:

590 Cia. Mogiana	120,00
------------------	--------

BOLSA DE SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 14

Vend. Compr.

Obrigações:

5.000,00	3.810,00
1.000,00	760,00
200,00	365,00
100,00	148,00
100,00	74,00

Estaduais:

Café	530,00
"1921"	940,49
"1922"	650,00

Apólices:

Populares	210,00
Rodovias	630,00
Unificadas	555,00
Ferroviárias	630,00
Exp. Santo	450,00
M. Gerais A	170,00
M. Gerais B	140,00
M. Gerais C	138,00

R. G. do Sul

Rodovias	905,00
----------	--------

Municipais:

"1931"	1.000,00
"1933"	920,00
"1937"	930,00
"1938"	950,00
America	210,00
Am. do Sul	200,00
Band. Com.	205,00
Bras. Desc.	240,00
Bras. p. Am.	205,00
Cent. Credito	203,00

São Paulo

Com. do Est.	340,00
C. Ind. Integ.	320,00
Idem cl. 73%	310,00
C. do Sul	350,00
Est. S. Paulo	310,00
F. Munhoz	200,00
Francés Bras.	200,00
Italião	200,00
Ind. S. Pau.	100,00
Idem cl. 50%	140,00
Itau cl. 80%	371,00
Mec. S. P.	190,00
M. Sales, Int.	90,00
Idem cl. 50%	90,00

Nac. da Cidade São Paulo

Idem Imob.	210,00
Nor. do Est.	700,00
P. Comercio	210,00
São Paulo	290,00
S. Amer. do	
Brasil	205,00
Vale do Paraíba	190,00

COMPANHIAS

Auto. Estradas S. A.	
C. A. Bra.	
Sileira	
Ind. G. Soro.	1.000,00
Lab. S. A. Ind.	
Ind. Faret.	1.000,00
Mat. Elet.	800,00
M. Golaz	180,00
N. S. P. Pref.	200,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo de algodão em Nova York, fechou ontem com alta de 22 a 59 pontos, subindo o disponível de 49 pontos. Em São Paulo, o termo da Bolsa de Mercadorias fechou com vendas de 28.500 arrobas cujos preços acuraram alta de 8,00 para dezembro e janeiro; 2,00 em março; 1,00 em junho e 5,50 em outubro. O disponível manteve-se firme tendo ainda uma alta geral de 5,00 em seus preços.

COTACÕES DO TERMO

Contrato "C"

Abert. Fech

Presente	384,00	392,00
Janeiro	—	390,00
Março	394,00	395,00
Maio	348,00	350,00

TIPOS (X)

Serido — Fibra 34-36

R. G. Norte	450,00
Paraíba	440,00
Ceará	—

Sertão — Fibra 32-34

R. G. Norte	418,00
Paraíba	418,00
Ceará	415,00

